

As publicações dos [docentes](#) estão listadas em seus currículos Lattes.

As publicações dos discentes estão listadas abaixo, na forma de seus trabalhos de conclusão, semestre a semestre, a partir do semestre atual até o 2º semestre de 2013 (1ª turma).

2024 - 2

Discente: Ana Alice França da Silva Gomes

Orientadora: Ivana Cristina Lovo

Publicação: [Cadernetas Agroecológicas e Mulheres Quilombolas: Revelações sobre o valor monetário do trabalho de agricultoras em conflito com a mineração](#)

Discente: Ana Clara Menezes Vieira

Orientador: Pacelli Teodoro

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Joênio Carvalho

[Serra dos Cristais nas páginas do Pão de Santo Antônio: a ocupação social do bairro Rio Grande](#)

Discente: Angelica Sousa de Jesus

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Jussira Dias dos Santos; Leomar Moreira Rodrigues

[O tingimento natural de tecido do Vale do Jequitinhonha, como alternativa para a sustentabilidade e educação](#)

Discente: Antônio Ézio Nunes Pimenta

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Anne Priscila Dias Gonzaga; Thaís Barroso; Philip Alvarenga

[Análise do circuito espacial de produção de mel do município de Felício dos Santos/MG](#)

Discente: Eduarda Diana Carvalho

Publicação: [As cadernetas agroecológicas a desvelar trabalho e resistência aos grandes projetos de desenvolvimento](#)

Discente: Tatiane Keroly Miranda

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Jussira Dias dos Santos; Leomar Moreira Rodrigues

[Relato de experiência de atividade lúdica em geografia para o ensino fundamental: o jogo da](#)

[forca](#)

2024 - 1

Discentes: Alberes de Paulo de Jesus; José Victor de Oliveira Bisneto

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

[GEOTRILHAS: CAMINHO DOS SOLOS](#)

Discente: Iago Cordeiro Godinho

Orientador: Hernando Baggio

ANÁLISE TEMPORO-ESPACIAL DO USO E OCUPAÇÃO DA TERRA NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PIAUÍ: PROVÍNCIA PEGMATÍTICA ORIENTAL DO BRASIL,
MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – MINAS GERAIS. (TCC não autorizado para publicação)

Discente: Letícia Honorato de Oliveira

Orientador: Pacelli Henrique Martins Teodoro

[A REDESCOBERTA DO VALE DO JEQUITINHONHA NO SÉCULO XXI: A MINERAÇÃO DE
LÍTIO SOB A ÓTICA DOS CONFLITOS AMBIENTAIS](#)

Discente: Luis Felipe Costa

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca: Danielle Piuzana Mucida; Elvis Pierre Alves Soares

[O uso do *plugin* *Trend Earth* \(QGis\) para análise da cobertura do terreno do município de
Diamantina: Identificação de possíveis focos de arenização](#)

Discente: Luisa Ferreira

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Publicação: [LUGAR, ESPAÇO E PERTENCIMENTO](#)

Discente: Mateus de Jesus Moreira

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca: Danielle Piuzana Mucida; Elvis Pierre Alves Soares

[Construção de Experimento para desenvolvimento de práticas de ensino no conteúdo da Geomorfologia Fluvial](#)

Discente: Matheus Filipe Costa Silva Santos

Orientador: Hernando Baggio

Condições Geoambientais e Antrópicas da Gruta do Salitre/Diamantina-MG (TCC não autorizado para publicação)

Discente: Paola Alcedina de Almeida

Orientadoras : Danielle Piuzana Mucida; Jussara Dias dos Santos

Banca: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho

[O POTENCIAL EDUCATIVO LAVRA-LAVRINHA DO DISTRITO DE GUINDA, DIAMANTINA, MINAS GERAIS](#)

Discente: Paulo Ricardo da Silva

Orientadora : Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho

[A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: Desafios e contribuições em um relato de experiência](#)

Discente: Tamires de Paula Nunes

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Publicação: [PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALEODUNAS: PRÁTICAS DE ENSINO A PARTIR DA FORMAÇÃO GALHO DO MIGUEL, DIAMANTINA-MG](#)

Discente: Victor Marcelo Santos Barroso

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga; Coorientadora: Aglaia Maciel Gripp

Banca: Evandro Mendonça Machado; Julia Viotti Corrêa

[Provisão de Serviços Ecológicos de Carbono e Água em Áreas de Turfeiras do Parque Nacional das Sempre-Vivas](#)

2023 - 1/ 2023 - 2

Discente: Cynthia Varela da Silva

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Profa Dra. Anne Priscila Dias Gonzaga (UFVJM) Especialista Sabrina Farnezi
(Secretaria de Cultura, Presidente Kubitschek-MG), Prof. Jaaziel Gonçalves Pinheiro (SEE-MG)

[ESTUDO SOBRE O USO DE BAMBU NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KUBITSCHEK, MG](#)

Discente: Letícia Antunes Melo Santos

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Jussira Dias dos Santos; Guilherme Ribeiro Aguiar; Prof. Marcelino Santos de Moraes

[LEVANTAMENTO DO USO EDUCACIONAL DE POTENCIAIS SÍTIOS DE
GEODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE, MG](#)

Discente: Lucas Agostinho Coelho Sales

Orientadora: Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale

Banca: Davidson Afonso de Ramos; Heron Laiber Bonadiman

[A GEOPOLÍTICA DA RELIGIAO E SUA RELAÇÃO COM A GUERRA NA UCRÂNIA \(2022\)](#)

Discente: Lucas da Silva Santos

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Danielle Piuzana Mucida (UFVJM), Mestra Lauanda Lopes de Souza (UFMG), Profa
Mestra Natália Faria de Moura (SEE/MG), Mestra Gessica Steffens (MAB)

[ENERGIA SOLAR E PARTICIPAÇÃO: ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE USINAS
FOTOVOLTAICAS](#)

Discente: Lucas Rodrigues Oliveira

Orientador: Marcelo Fagundes

Banca: Danielle Piuzana Mucida ; Marcelino Santos de Moraes

[PAISAGEM E MATERIALIDADE DA MATERIALIDADE ESTUDO LAPA DO GONÇALO, SÃO
GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS, SERRO, MINAS GERAIS](#)

Discente: Pablo Lopes Alves

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Pacelli Teodoro (UFVJM), Clebson Souza de Almeida; Mestra Lauanda Lopes de Souza (UFMG), Aline Aparecida Gomes Ruas Santos (MAB)

[CONFLITOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS OCASIONADOS PELA EXPLORAÇÃO DE LÍTIO EM ARAQUÁ/MG](#)

Discente: Raiane Santana Costa

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Letícia Pádua; Geovane Máximo

[FAST FASHION: Um Desfile de Impactos Sociais e Ambientais](#)

Discente: Vinícius de Jesus Silva

Orientador: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Danielle Piuzana Mucida; Francineide Bezerra Gonçalves

[FOGO: ANÁLISE DE QUEIMADAS E INCÊNDIOS NO BIOMA CERRADO](#)

2022 - 2

Discente: Gleuber Alex dos Santos

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida (Co-orientador: Elvis Pierre Soares)

Banca: Frank Alison de Carvalho; Marcelino Santos de Moraes

[UM RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE O PROJETO HORTA URBANA PARA INICIANTE: APRENDA A FAZER A SUA](#)

Discente: Ismael Soares de Oliveira

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca: Valdiney Amaral Leite; Danielle Piuzana Mucida

[POTENCIALIDADES DO USO DO GOOGLE MAPS NO PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO EM MINAS GERAIS: Proposta de elaboração de um mapa de orientações e localização de trilhas e atrativos](#)

Discente: Thomás Henrique Melo Rodrigues

Orientador: Pacelli Teodoro

Banca: Adriana Gomes de Paiva; Nagib Aouar Claudino

[AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA](#)

Discente: Vanessa Carla Neves

Orientador: Glauco José Matos Umbelino

Banca: Douglas Sathler dos Reis; Humberto Catuzzo

[GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO MAPEAMENTO DE ARRUAMENTO E INSERÇÃO DE VIAS NA PLATAFORMA GOOGLE MAPS – EXEMPLO DO DISTRITO DESEMBARGADOR OTONI](#)

2022-1

Discente: Izabella Aléxia Carneiro Santos

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

[Conflitos Territoriais e Processos Minerários: análises no Vale do Jequitinhonha – MG](#)

Discentes: Jorge Augustus Alves; Thiago Felipe de Melo

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca: Fabrício Antonio Lopes (IFMG); Danielle Piuzana Mucida

[Potencialidades Do Uso Do Google Maps Para A Especialização De Funções Do Espaço Público](#)

Discentes: Larissa Pereira Silva; Matheus Siman Andrade

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Luciano Amador dos Santos Júnior (IASHI); Marcelino Santos de Moraes

[Potencialidades Paisagísticas e Culturais do Distrito De Mato Grosso, Serro - MG](#)

Discente: Leomar Moreira Rodrigues

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca: Eric Bastos Gorgens; Danielle Piuzana Mucida

[Análise de conflitos da terra na Área de Proteção Ambiental Municipal Chapada do Pequizeiro e adjacências, município de Francisco Badaró, Médio Jequitinhonha, Minas Gerais](#)

Discente: Matheus Pereira Ferreira

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Luciano Amador dos Santos Júnior (IASHI); Marcelino Santos de Moraes; Luciano Cavalcante de Jesus França (UFU); Fabrício Antonio Lopes (IFMG)

[Potencial De Geodiversidade No Caminho Saint Hilaire \(Cashi\) Na Reserva Da Biosfera Da Serra Do Espinhaço](#)

Discente: Maurício Henrique Gonçalves

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes; Fabrício Antonio Lopes (IFMG)

[Proposta De Prática De Ensino Sobre Gestão de Resíduos Sólidos Em Tombadouro, Município De Datas](#)

Discente: Moisés Ferreira Marques

Orientadora: Letícia Pádua

[O Podcast Como Ferramenta Democrática Do Ensino Aprendizagem: Um Relato De Experiência](#)

Discente: Valmir Paim da Silva

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes; Fabrício Antonio Lopes (IFMG)

[Trabalho De Campo Em Geografia No Ensino Básico: Uma Revisão](#)

2021-2

Discente: Camila Miranda Vieira

Orientadora: Letícia Carolina Teixeira de Pádua

Banca: Humberto Catuzzo; Geovane Máximo

[MEIO AMBIENTE NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA: uma proposta de prática pedagógica sobre hidrografia em Diamantina/MG](#)

Resumo: O presente trabalho fundamenta-se a partir de análise bibliográfica, com caráter qualitativo sobre a questão do Livro Didático (LD) no ensino de Geografia. Para tal, foram utilizadas duas obras: uma do 9º ano Ensino Fundamental e outra do 1º ano Ensino Médio. O foco da análise gira em torno do tema “Meio Ambiente”, eixo transversal da Base Nacional Comum Curricular, documento norteador da educação básica brasileira. O objetivo se desenvolve no âmbito da investigação sobre como esse tema é abordado dentro dos dois LD analisados, bem como a base do pensamento geográfico que norteia o texto do livro. A partir de então, focou-se na questão ambiental hídrica, adaptando o tema de dentro do LD para a realidade de Diamantina/MG. Então, foram utilizadas imagens do Google Maps para trazer para o contexto local de vivência mais próxima do aluno desta cidade, pensando as problemáticas ambientais que envolvem o Rio Grande, que passa por dentro do Bairro Rio grande, e que se encontra totalmente poluído.

Palavras-chave: Aprendizagem, Google Maps, Ensino, Educação Ambiental, Poluição hídrica.

Discente: Fernanda Rocha Moura

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Cláudio Marinho; Letícia Carolina Teixeira de Pádua

[PRÁTICAS DE SOLOS NAS ESCOLAS: Uma proposta para auxílio da temática de solos para alunos do Fundamental II nas escolas da região de Diamantina-MG .](#)

Resumo: Este trabalho propõe estabelecer discussões a respeito do conceito de solos e como, este importante componente do espaço geográfico tem sido discutido nos livros didáticos e trabalhados em sala de aula de acordo com a PCNs, BNCC e BNC-MG a partir de revisão bibliográfica. Assim, o uso e ocupação dos solos da região de Diamantina, localizada na Serra do Espinhaço Meridional, Alto Vale do Jequitinhonha, Noroeste do estado de Minas Gerais é o contexto da prática pedagógica aqui proposta e que servirá como material didático de apoio para docentes que ministram aulas no ensino fundamental II das redes públicas e privadas de ensino das localidades inseridas nesta macrorregião. Por acreditar em uma educação que transforme as pessoas, que entendam de forma crítica o uso, a produção e ocupação do espaço geográfico, esta se faz valer como importante ferramenta de apoio para facilitar os processos de ensino- aprendizagem.

Palavras-chave: Solos, Práticas Pedagógicas, Diamantina.

Discente: Gilmar Junio Soares Rossi

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes, Fabrício Antonio Lopes, Jussara Dias dos Santos

[Geoprocessamento a favor da garantia do acesso a bens e amenidades ambientais: realidade de duas cidades mineiras](#)

Resumo: Este estudo busca a reflexão sobre o papel das geotecnologias no auxílio a implantação e análise de políticas urbanas que buscam levar uma maior qualidade de vida a população, por meio das áreas verdes. Pretende investigar a importância de aplicar o geoprocessamento no planejamento urbano. Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia usada foi a pesquisa qualitativa, através de revisão bibliográfica, apoiando-se em contribuições da literatura científica, buscando enfatizar como as geotecnologias se mostram importantes instrumentos para um planejamento de política, que possa chegar mais próximo da realidade e do desejável. Utilizou-se também dos Planos Diretores para análise da realidade dos municípios mineiros de Diamantina e Uberlândia. O planejamento de áreas verdes tem muito a ganhar com a aplicação de geotecnologias e que as diretrizes relacionadas às áreas verdes são de certa forma rasas e insuficientes nos documentos mais atuais das cidades pesquisadas, principalmente em relação ao cuidado em se proporcionar o acesso democrático a toda a população.

Palavras-chave: Geoprocessamento. Áreas Verdes. Plano Diretor.

Discentes: Jaqueline Sayonara Vieira; João Marcos Silva Gomes

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes, Fabrício Antonio Lopes

[COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE SERRO-MG: UMA NOVA PERSPECTIVA A PARTIR DA PRÁTICA DE ENSINO](#)

Resumo: O objetivo deste trabalho é desenvolver um material de apoio às escolas voltado a identificação e espacialização dos quilombos localizados no município do Serro, Minas Gerais, como forma de alicerçar o conteúdo na forma de ensino não formal. Tal proposta visa subsidiar atividades de campo em comunidades tradicionais e ações relacionadas a educação ambiental, favorecendo assim a compreensão de conflitos ambientais, a disputa territorial e as diversas formas de organização social. Utilizou-se a plataforma Google Earth para a obtenção de imagens espaciais das comunidades, e buscou-se por informações em portais, sites e blogs locais, que possuísem uma linguagem mais acessível. Além disso pesquisas bibliográficas que tratam da educação ambiental, práticas pedagógicas, conflitos ambientais e território tendo

como pilar a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). No município de Serro, há seis Quilombos certificados pela Fundação Cultural Palmares, sendo eles: Vila Nova, Santa Cruz, Queimadas, Baú, Ausente e Capivari, localizados na zona rural. Apresenta-se o vínculo do tema Quilombolas com temáticas e conteúdos dos ensinos fundamental e médio de acordo com a BNCC e uma proposta de cartilha voltada ao ensino básico, em especial para estudantes do Serro, com o intuito de gerar conhecimento e pertencimento sobre os Quilombos.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; Cartilha pedagógica; Educação Básica; Ensino Aprendizagem, Quilombos.

Discente: Jéssica Pereira Freire

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga

[Raridade e endemismo da flora em campo rupestre \(OCBIL\) na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço](#)

Resumo: As espécies raras e endêmicas são particularmente importantes do ponto de vista da conservação, ecologia e biologia evolutiva. O objetivo do estudo foi avaliar a raridade e endemismo de espécies amostradas em uma área de Campo Rupestre. Coletaram-se dados em março do ano de 2019 com término no mês de junho do mesmo ano. O método empregado na amostragem foi o qualitativo de caminhamento aleatório. Foi utilizada a metodologia Rabinowitz para segregar as espécies em raras ou comuns, considerando três variáveis: distribuição geográfica, especificidade por habitat e tamanho populacional. Das 100 espécies, 71% apresentaram raridade e 29% foram comuns. Classificou-se 78% das espécies como endêmicas e 22% não endêmicas. Das espécies, 25% foram exclusivas de campos rupestres e 75% ocorreram em outras fitofisionomias. Esta análise colaborou para a compreensão da raridade das espécies da região estudada e pode contribuir para ações de conservação em regiões de OCBIL.

Palavras-chave: Campo Rupestre, Conservação, Endemismo, Raridade.

Discente: Pedro Henrique de Oliveira Silva

Orientadora: Letícia Carolina Teixeira de Pádua

Banca: Humberto Catuzzo; Geovane Máximo

[RECONHECIMENTO DE LEITORES DE TELA EM APLICATIVOS MÓVEIS DE GEOLOCALIZAÇÃO E MOBILIDADE: relatos de experiência em 2022](#)

Resumo: Aplicativos de geolocalização e mobilidade se configuram atualmente como

ferramentas importantes na interação do homem com o espaço. Com o avanço que ocorreu nos dispositivos móveis, desde o fim do século XX, hoje é possível ter acesso a uma gama de recursos que facilitam o dia a dia da sociedade, inclusive estes aplicativos de referencial geográfico. Conhecendo a potencialidade destes programas, usuários com deficiência visual, utilizando recursos assistivos, buscam desbravar das funcionalidades apresentadas no celular, contudo em alguns aplicativos encontram dificuldades na realização de tarefas comuns a pessoas sem deficiência. Neste sentido, o trabalho a seguir apresenta uma pesquisa realizada com pessoas com ou sem deficiência visual usuárias da acessibilidade de leitor de tela ao utilizarem aplicativos de geolocalização e mobilidade, utilizando como referencial metodológico o teste de comunicabilidade da ciência da computação. Como o trabalho não tem caráter de processamento de dados, ele apresenta, como resultado, o relato das experiências vivenciadas pelos usuários ao interagirem com os aplicativos e do pesquisador ao realizar a pesquisa, buscando pontuar dificuldades e potencialidades destes programas.

Palavras-chave: leitor de tela, geolocalização, cegueira, dispositivos móveis, inclusão.

Discente: Thiago Antônio de Souza

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Marcelino Santos de Moraes, Fabrício Antonio Lopes

[IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA MINERAÇÃO EM DIAMANTINA E REGIÃO: REVISÃO HISTÓRICA](#)

Resumo: A história do Brasil é marcada por um processo econômico exploratório de recursos naturais em diversas regiões no território, especialmente em Minas Gerais após a descoberta de diamantes. Por muitos anos a mineração se configurou como uma das principais formas de economia no país e a exploração do diamante atraiu muitos brasileiros e estrangeiros para as regiões de mineração, uma importante influência para ocupação territorial na região. Este trabalho é uma revisão bibliográfica realizada em 2022 com objetivo de identificar na literatura os impactos socioeconômicos gerados pela mineração de diamante na região de Diamantina-MG. Percebeu-se que a região da Serra do Espinhaço era predominantemente explorada pelo garimpo artesanal ou tradicional com ferramentas, instrumentais e técnicas rústicas, causando pouco impacto sobre o ambiente, porém com bom potencial lucrativo. Os mineradores de diamantes, além de deter fortunas não compactuam com o desenvolvimento urbano da região, pois era para eles mais interessantes manter a simplicidade que condena o município ao atraso no desenvolvimento econômico regional e impacto negativo para investimentos, qualificação, geração de novos postos de trabalho, mesmo depois da instalação de grandes empresas de mineração nas áreas diamantíferas do rio Jequitinhonha. A paralisação do garimpo de 1989 trouxe um momento de vulnerabilidade social e econômica para o garimpeiro, já que foram abruptamente separados ou afastados de suas atividades. Mesmo que retomada das atividades em 1990, parte significativa dos garimpeiros foi realocada em outras atividades profissionais manuais dentro da construção civil, artesanato na tentativa de superar e/ou minimizar as consequências mais drásticas do desemprego. Diamantina

demonstrou que sobre os impactos ambientais causados pela mineração a exposição humana a contaminação chegou à magnitude considerada alta, pois os garimpeiros que trabalham na mineração vivem em condições inadequadas de sobrevivência, estando expostos a poluentes, com risco de contrair doenças veiculadas a metais pesados existentes na água, transmitidas por mosquitos, esgoto a céu aberto, dentre outras.

Palavras-chave: Mineração. Diamantina. Diamante. Garimpo. Garimpeiro. Meio ambiente.

2021-1

Discente: Bárbara Thaíssa da Silva Barros

Orientador: Hernando Baggio

Banca: Lúcio Moura; Humberto Catuzzo

Análise dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos [da Água Superficial do Ribeirão Chiqueiro no município de Gouveia, MG](#)

Discente: Daniele Taís Silva Sobrinho

Orientador: Claudenir Fávero

Banca: Nadja Maria Gomes Murta; Lúcio Moura

[Agroecologia, direito de povos e comunidades tradicionais no brasil e a garantia da soberania e segurança alimentar](#)

Resumo: O conceito de Agroecologia extrapola o simples manejo sustentável e ecológico, propõe a construção de uma sociedade igualitária e justa. Diante disso, são estabelecidos na sua relevância a promoção da Soberania Alimentar e Segurança Alimentar Nutricional no Brasil

como estratégias de saúde pública, instituições de políticas públicas, aumento da renda de camponeses, acesso ao alimento e à melhor nutrição, como também a sustentabilidade ambiental. Constata-se que os problemas de acesso aos direitos fundamentais estão presentes em comunidades tradicionais de todo o país ao longo de sua história. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura científica. O objetivo central deste estudo foi investigar as bases teóricas e os conceitos de: Direito à Alimentação Adequada; Segurança Alimentar; Povos e Comunidades Tradicionais; e Agroecologia. Tópicos nos quais perpassam os direitos e as políticas públicas que garantem a soberania alimentar e a preservação da agrobiodiversidade, bem como a importância dos povos e comunidades tradicionais na permanência e sustentabilidade desses processos. Dessa forma, ficou evidente que o problema é o sistema econômico capitalista regente, determinante da insuficiência de renda e desigualdade social. Porém, a agricultura baseada no paradigma agroecológico vem para contrapor esse modelo econômico opressivo e garantir a soberania e segurança alimentar e nutricional sustentável.

Palavras-Chave: Agroecologia. Soberania Alimentar. Direitos Fundamentais.

Discente: Gelte Almeida Guimarães

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Allanne Pillar Dias Gonzaga; Thaís Ribeiro Costa

[O papel do Instagram na divulgação científica: um estudo de caso do grupo de estudos em ecologia e biogeografia do Espinhaço](#)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar como o uso da rede social Instagram pode atuar na divulgação científica e ensino de conteúdos relacionados à Ecologia, Biogeografia, entre outros, com ênfase para a Serra do Espinhaço e Cerrado. Especificamente buscou-se analisar o perfil do Grupo de Estudos em Ecologia e Biogeografia do Espinhaço – GEEBE/UFVJM (@geebeufvjm), por meio do perfil dos seguidores da página, assim como avaliar métricas de engajamento dos conteúdos produzidos (Insights) disponíveis no próprio aplicativo. Podemos ponderar que as publicações realizadas com o intuito de divulgação, estão sendo pertinentes, e que os temas trabalhados podem ser considerados atrativos, uma vez que, sempre são atraídos novos seguidores para a página. Sendo assim, em um curto espaço de tempo o perfil apresenta um número considerável de seguidores e como esperado a maior concentração de seguidores encontra-se em Diamantina - MG. Através disso, apresenta interesses internacionais e o conteúdo próprio apresenta o maior número de publicações acima do critério selecionado de 500 contas alcançadas.

Palavras-Chave: GEEBE, mídia social, conteúdo digital, engajamento.

Discente: Ildson Richardson Souza**Orientadora:** Anne Priscila Dias Gonzaga**Co-Orientadora:** Thaís Ribeiro Costa**Banca:** Francineide Bezerra; Humberto Catuzzo

[Raridade da flora de uma área de “Complexo Rupestre” na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, em Diamantina/MG](#)

Resumo: A Serra do Espinhaço é uma região de transição biogeográfica que abriga grande riqueza florística com espécies raras e endêmicas ameaçadas de extinção. Dentre as fitofisionomias encontradas na região, os “Complexos Rupestres” se destacam pelo grande número de espécies exclusivas, que muitas vezes são representadas por pequenas populações constantemente ameaçadas pela ação antrópica. Assim, o estudo objetivou descrever os padrões florísticos do compartimento arbustivo-arbóreo em um campo rupestre no Campus-JK da UFVJM, localizado em Diamantina (MG), bem como, avaliar o status de conservação das espécies e descrever a gradiente de raridade. Para amostragem foi utilizado o método de caminhada aleatório, percorrendo o máximo das fitofisionomias encontradas na área nativa do campus. Foram coletados materiais botânicos férteis e estéreis utilizando técnicas clássicas de herborização, e sendo estes incorporados ao acervo do Herbário Dendrológico Jeanini Felfilli/UFVJM. Para integrar os resultados foi utilizado o banco de dados das espécies já coletadas no Campus-JK e depositados no HDJF/UFVJM. Na amostra total foram encontradas 145 espécies pertencentes a 42 famílias, sendo as de maior riqueza: Fabaceae (31), Asteraceae (20), Myrtaceae (17) e Melastomataceae (6). Essas famílias acumularam 51,38% da riqueza florística total. Foi utilizada a metodologia Rabinowitz para segregar as espécies em raras ou comuns, considerando três variáveis: distribuição geográfica, especificidade por habitat e tamanho populacional. De todas as espécies, 55,55% apresentaram raridade e 44,44% foram comuns. Classificou-se 73,11% das espécies como endêmicas e 26,89% não endêmicas. Das espécies, 20% foram exclusivas de campos rupestres e 80% ocorreram em outras fitofisionomias. Os resultados constataram elevada riqueza de espécies no Campus em relação a outros trabalhos de florística de áreas similares. Esse resultado pode ter subestimado a real vulnerabilidade da área, uma vez que grande parte das espécies não possuem informações sobre seu status de conservação. O que reforça a necessidade de práticas conservacionistas no Campus e a realização de mais estudos que busquem avaliar sua biodiversidade.

Palavras-Chave: Campus JK, extinção de espécies, riqueza, status de conservação.

Discentes: Larissa Ferreira Pinheiro; Crisllem Júlia Silva**Orientadora:** Danielle Piuzana Mucida**Banca:** Ilziane Carmem Martins; Marcelino Santos de Moraes

[A Folia de Reis de Santa Rita do Araçuaí, Vale do Jequitinhonha, e sua potencialidade no ensino não formal em Geografia](#)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral promover uma análise reflexiva sobre a

origem, elementos e características da Folia dos Santos Reis, no distrito de Santa Rita do Araçuaí, município da Chapada do Norte. Instigar a preservação, prática como fator de manutenção da identidade coletiva presente nas festividades. Buscou-se analisar as potencialidades do ensino não formal na disciplina de geografia por meio da Folia de Reis. Foi realizada pesquisa bibliográfica descritiva em obras de autores que abordam o tema “Festa de Folia de Reis”, tendo como ponto de partida focar na importância do resgate da cultura, do tradicionalismo e da devoção local. Com as informações literárias em mãos, foi realizada uma entrevista aberta, tendo como atores o presidente e fundador do Grupo de Folia de Reis de Santa Rita do Araçuaí, o Sr. Sebastião. Devido à pandemia do COVID 19, a entrevista ocorreu por meio de vídeo e áudio, e logo após, foi possível transcrever as falas, organizando-as na pesquisa. Como resultado obteve-se que o surgimento do Grupo de Folia de Reis do distrito apresentou desafios na sua fundação tanto para o fundador como para a comunidade. A Folia de Reis no distrito oferece atualmente, retrata a alegria de poder celebrar, no ciclo natalino, o nascimento de Jesus, e os três Reis Magos, cuja devoção católica, trazida pelo fundador, alastra pelos anos demonstrando a tradição do local, bem como incentivando os jovens ao resgate da cultura dos povos antepassados. Religiosidade e tradição, fé e divertimento consagram a Folia de Reis de Santa Rita, que atualmente, no período típico do seu acontecimento, conta com turistas que vêm de outras comunidades vivenciar o evento, trazendo consigo a vontade de conhecer, divertir e saborear as delícias de comensais e bebidas de produção caseira. A Geografia está inserida no dia a dia dos alunos e, portanto, há a potencialidade de vinculação da festa, como por exemplo, pelas cantigas, para a educação não formal, por meio da abordagem em conteúdos escolares explorando e contextualizando com o cotidiano local.

Palavras-Chave: Chapada do Norte, Cultura, Festas Tradicionais, Tradição, Ensino não formal

Discente : Lucas Samuel Lopes

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Lúcio Moura; Thaís Ribeiro Costa

[Impactos socioambientais decorrentes do garimpo](#)

Resumo: As funções na mineração são de máxima relevância para o progresso da sociedade bem como a economia e em seus mais variados setores de produção, crescendo ao longo dos anos. Desta forma, as degradações ambientais ocasionadas pela mineração, principalmente pelo uso de produtos químicos, como o mercúrio, vêm sobrecarregando totalmente o meio ambiente, e assim provocando alterações ambientais e poluição dos recursos hídricos. O estudo a seguir tem como propósito avaliar os problemas ambientais decorrentes do garimpo, sobretudo como a população daquela região está sendo afetada. O trabalho utiliza metodologia descritiva a fim de identificar as adversidades da ocupação mineradora nos meios físico e biótico. Os reflexos e problemas relacionados às atividades mineradoras provocam danos ao ambiente devido seu modo de exploração. Entende-se que, por meio de instrumentos de avaliação de impacto e planejamento ambiental, deve-se tomar medidas de controle que

impossibilitem ou atenuem os impactos negativos, diminuindo assim os danos socioambientais e, como resultado, os gastos relacionados à sua reparação.

Palavras-Chave: Mineração. Impactos Socioeconômicos Ambientais. Sociedade.

Discente: Pablo Civatt Pereira da Silva

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Andrei Isnardis Horta; Marcelino Santos de Moraes, Luciano Cavalcante de Jesus França

[A importância de atividades de campo na formação do geógrafo: um relato de experiência](#)

Resumo: As atividades de campo apresentam-se como importantes estratégias na formação de um geógrafo. A compreensão e entendimento do espaço tornam-se mais concretos nos processos de aprendizagem vinculados aos conteúdos formais. A observação de fenômenos em campo não é algo recente, remonta ao surgimento da Geografia, sendo o naturalista Alexander Von Humboldt (século XIX) um importante precursor deste tipo de análise.

Objetivou-se relatar a experiência de um trabalho de campo voluntário desenvolvido no início de 2019, organizado por professores do Curso de Geografia, com participação de professores da UFMG, do ensino médio e discentes dos cursos de Humanidades e Geografia. O trabalho vinculou-se a um projeto de ação voluntária de ensino da UFVJM. O trajeto foi entre Diamantina a Catas Altas, trecho da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (RBSE) reconhecida pela UNESCO em 2005 com foco na análise da paisagem. A presença dos quatro professores conferiu um caráter interdisciplinar ao trabalho. Durante o trajeto realizou-se pontos de observação quanto a aspectos geológicos, geomorfológicos, arqueológicos, econômicos, entre outros. Passamos por Ouro Preto e Mariana, e identificou-se, nas marcas da paisagem atual, resquícios das estruturas de mineração de ouro do século XVIII e XIX, e as atuais extrações de minério de ferro, palco recente de um dos maiores crimes ambientais, ocorrido no distrito de Bento Rodrigues. Em Catas Altas houve o reconhecimento de parte da geologia do Quadrilátero Ferrífero e caminhamento até a Chapada da Canga, um marco de geodiversidade e biodiversidade, para compreender o seu processo de formação. Ainda em Catas Altas houve uma roda de conversa com um professor do Ensino Básico em Barão de Cocais há 20 anos, Geógrafo pela UFMG. Na ocasião, registrou-se um relato de sua longa experiência em sala de aula, bem como a realidade atual vivida por moradores de Barão de Cocais, com a possibilidade de rompimento de uma barragem de mineração. Em síntese, o trajeto realizado do Espinhaço ao Quadrilátero, possibilitou uma rica análise da paisagem, visto que existem diferenças significativas da geologia, clima, relevo e vegetação. Outra riqueza identificada foi a humana, a partir do contato com professores de diferentes áreas do conhecimento, e seus diferentes olhares. A atividade de campo serviu como uma importante ferramenta de ensino e possibilitou correlacionar o conteúdo teórico à atividade prática em suas diferentes esferas de conhecimento.

Palavras-Chave: Atividades de campo, Formação, Espinhaço; Quadrilátero Ferrífero, RBSE.

2020-2

Discente: Julielem Caroline Souza

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Marcelino Moraes; Thais Ribeiro Costa

[Percepção da qualidade urbana dos moradores em área de tombamento histórico, no município de Diamantina - MG](#)

Resumo: O direito à moradia de qualidade é um direito social e fundamental, mas ainda deficiente. O presente estudo busca ressaltar a percepção da qualidade urbana dos moradores em área de patrimônio da humanidade, no bairro Rio Grande, localizado no município de Diamantina/MG. . Para tal, foi aplicado aleatoriamente 30 questionários semiestruturados, com foco nos aspectos de acessibilidade à recursos básicos e energia e como resultado, pode-se evidenciar que os moradores dessa localidade enfrentam grandes problemas como falta de acesso a educação de qualidade e informação, o que acabou por afetar na renda da família, pois, em média 28 das 30 pessoas entrevistadas recebem mensalmente um salário-mínimo ou menos que isso. Além disso, ressalta-se neste estudo que o maior problema enfrentado por essa população é a falta de acesso a água, onde uma porcentagem significativa não dispõe de saneamento básico como também de água canalizada, utilizando dessa forma nascentes e poços. Verificamos demandas nas áreas de cultura e lazer, principalmente para maior qualidade de vida dos jovens. Assim, ressaltamos a importância de políticas participativa entre população e órgãos públicas, para conciliar conservação ambiental, patrimônio e qualidade de moradia.

Palavras-Chave: Diagnóstico socioeconômico, População urbana, Precariedade de moradia, Serra dos Cristais, Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

Discente: Roberto Pilade Gambassi Jr.

Orientador: Marcelo Fagundes

Banca: Marcelino Moraes; Humberto Catuzzo

[Caracterização Geoambiental da área dos sítios Cabeças, Felício dos Santos, Alto Araçuaí, Minas Gerais](#)

Resumo: A serra do Espinhaço trata-se de uma cadeia montanhosa localizada no planalto Atlântico, estendendo-se pelos estados de Minas Gerais e Bahia, caracterizando-se por belezas ímpares e importantes registros históricos culturais. Sendo assim, este trabalho objetivou a caracterização geoambiental a partir do recorte espacial que compreende a porção Meridional da Serra, especialmente na área na qual estão localizados os sítios arqueológicos Cabeças, borda leste da serra, alto-Araçuaí, Minas-Gerais. Para tal propósito optou-se por utilizar em escala micro aspectos fisiográficos pertinentes a porção Meridional da Serra, até uma escala macro, com maior detalhamento para a área dos sítios. A obtenção dos dados fora a partir de consultas bibliográficas em disciplinas diversas, somados a idas a campos, produções de mapas e desenhos esquemáticos, que colaboraram para a contextualização da área. Em suma, a caracterização geoambiental realizada poderá mapear e registrar um banco de dados histórico geográfico da região dos sítios, podendo este servir de aporte para outras pesquisas na área.

Palavras-Chave: Serra do Espinhaço Meridional, Alto-Araçuaí, Caracterização geoambiental.

2020-1

Discente: Andreia Jesus Silva

Orientadora: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Humberto Catuzzo; Jéssica Pereira Freire

[Flora fanerogâmica do município de Gouveia- MG](#)

O Alto Jequitinhonha, especialmente o município de Gouveia-MG, ainda necessita de estudos sobre a sua composição florística, para que se possa conhecer a riqueza e diversidade de espécies dessa região, e a partir disso contribuir para a preservação dessas. Nesse sentido, pensando em contribuir com o conhecimento sobre a flora dessa região, foi analisada a riqueza e composição florística da flora fanerogâmica desse município, a partir do banco de dados disponíveis no site Species-link. Com base nas informações disponíveis nesta plataforma foi feito o levantamento das famílias, espécies e gêneros que foram coletadas e registradas para o município de Gouveia. A fim de complementar as informações sobre essas espécies registradas no banco de dados do Species-link coletados, recorreremos também ao banco de dados online “Flora do Brasil”. Verificamos que até o fim de 2019 foram registradas um total de 957 espécies de plantas, distribuídas em 98 famílias e 387 gêneros. Foram observadas outras características, como: o endemismo para MG, onde verificamos que 253 espécies ocorrem exclusivamente no estado; o compartilhamento entre as espécies de Minas Gerais e todos os demais estados brasileiros e Distrito Federal, sendo observado total de 24 táxons; e por fim obtivemos resultados da ocorrência de espécies em outros biomas, além do Cerrado. A pesquisa mostrou que a Mata Atlântica foi o bioma que mais representou a flora do município com 46% do número de espécies. **Palavras-Chave:** Levantamento Florístico. Cerrado. Espécies endêmicas.

Aluno: Diego Aparecido Vaz

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca: Cláudio Marinho; Marcelino Santos de Moraes

[Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: um recorte entre o passado e presente](#)

A Serra do Espinhaço é uma unidade geomorfológica extensa e continua em direção N-S no território brasileiro, por cerca de 1200 km desde a região de Belo Horizonte até os limites norte da Bahia, caracteriza-se por unidades geológicas de idade Pré-cambriana. A serra funciona como um divisor de águas entre bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Jequitinhonha, Doce e Araçuaí e é reconhecida pela riqueza da biodiversidade, por significativo número de espécies endêmicas. Na região de Diamantina, desde o século XVIII, as atividades mineradoras, principalmente ligadas ao diamante e, ao mesmo tempo, há relatos de naturalistas que descrevem a paisagem e riqueza de espécies desde o século XIX. Neste contexto, objetivou-se realizar um recorte de degradações ambientais a partir da narrativa do naturalista francês Auguste Saint-Hilaire que esteve nos arredores do Arraial do Tijucu (sede de Diamantina) e comparar com a atual situação ambiental da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço-RBSE, em especial da Serra dos Cristais, limite norte do sítio urbano de Diamantina. Leitura e análise de obras do naturalista Saint Hilaire, artigos científicos e trabalho de campo pela Serra dos Cristais consistiram em etapas metodológicas. A Serra dos Cristais

foi tombada, em 2010, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA, além de encontrar-se na zona de amortecimento do Parque Estadual do Biribiri. Em relatos de Saint-Hilaire para a região, em 1817, é comum encontrar referências à supressão da vegetação nativa por meio de queimadas e do surgimento pós-queimada e pós-mineração, de espécimes como o capim-gordura (*Melinis minutiflora*), samambaia e/ou feto (*Pteris caudata*). Após 200 anos, pela Serra dos Cristais, nota-se a persistência de espécimes típicas de invasão biológica: o capim-gordura e a samambaia, cuja nomenclatura atual é

Pteridium aquilinum

(L.) Kunth. Ao longo de trilhas, rodovias, áreas encontram-se degradadas por queimadas. Tal levantamento de degradações ambientais é relevante devido às chancelas recebidas tais como o tombamento estadual vinculado ao IEPHA, em 2010, e de Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço-RBSE pela Unesco, em 2005. Entretanto, tais chancelas, com propósito de induzir à preservação, principalmente pelo fato de a região apresentar significativo endemismo, não coibiram processos de degradação. Conclui-se que é necessário estimular instituições públicas, privadas e a própria sociedade a conduzir uma educação ambiental e patrimonial voltada ao território com intuito de efetivar sua preservação, dada a importância ambiental e cultural. Tais ações podem levar à valorização da sustentabilidade na exploração da natureza, com racionalidade e equidade.

Palavras-chave: Auguste de Saint-Hilaire; Serra dos Cristais, Viajante Naturalista, Degradações Ambientais.

Discente: Josias Sebastião Costa

Orientadora: Danielle Piuza Mucida

Banca: Cristiane Fernanda Fuzer Graef; Marcelino Santos de Moraes

[Resgate etnobotânico de plantas medicinais na comunidade tradicional São João da Chapada, município de Diamantina-MG](#)

Resumo: O estudo de plantas medicinais utilizadas por comunidades pode fornecer informações úteis para a elaboração de estudos científicos sobre as mesmas. O objetivo do presente estudo foi resgatar informações sobre as espécies utilizadas com fins medicinais pela população do distrito de São João da Chapada, Município de Diamantina; os objetivos específicos foram: (1) identificar as plantas por meio de comparação com pesquisas bibliográficas, (2) determinar o uso terapêutico, a parte da planta utilizada e a forma de manipulação destas espécies, buscando conhecer mais sobre a flora local. Foi entrevistado, para levantamento etnobotânico, o senhor Mario Enochy Costa, conhecido como “Dunga”, morador do distrito. No total foram citadas e apresentadas pelo entrevistado 6 plantas medicinais: Canela de velho, Canguçu, Espinheira santa, Pustemeira, Salsaparrilha e Velame-branco. Verificou-se que a parte das plantas mais utilizada é a raiz e, em seguida, as folhas. As espécies das quais se utiliza a raiz - Canguçu, Pustemeira e Velame foram encontradas em ambientes de chapada, com solos arenosos, principalmente em Campos Limpos e Campos Sujos. A mais utilizada foi o decocto de raízes maceradas para Canguçu,

Pustemeira e Velame e a infusão de folhas secas para Canela de Velho, Salsaparrilha e Espinheira Santa. A pesquisa indicou ausência de estudos científicos para Canguçu, Pustemeira e Velame, o que é indicativo da necessidade de tais estudos para comprovação ou não dos dados etnobotânicos. O uso medicinal das plantas em São João da Chapada é compatível com dados obtidos em outros estudos etnobotânicos na região.

Palavras-chave: Conhecimento popular, Chapada, Cerrado, Depurativo.

Discente: Maria de Lourdes Faria Rezende

Orientador: Douglas Sathler

Banca: Cláudio Marinho; Glauco Umbelino

[DIDÁTICA VIRTUAL: Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem em Geografia](#)

Resumo: As novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) permitem que o acesso ao conhecimento seja compartilhado por intermédio de plataformas educativas inteligentes, diferentes da clássica sala de aula. O estudo avalia a aplicação das metodologias ativas de ensino na geografia por meio de recursos didáticos em ambiente virtual. Em especial, o estudo apresenta uma série de reflexões sobre a sala de aula invertida, método cada vez mais presente no cotidiano escolar e que pode incorporar recursos tecnológicos no ambiente virtual para o ensino e aprendizagem de geografia. Em decorrência da constante evolução da ciência e tecnologia, a adaptação do ensino a estes novos meios virtuais e o rompimento com métodos tradicionais de ensino podem trazer ganhos significativos para os processos de aprendizagem. A rapidez com que circula a informação requer práticas de ensino e aprendizado atentas as novas demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Ensino, didática, virtual, geografia

Discente: Wanderlei Aparecido Leal

Orientador: Pacelli Teodoro

Banca: Adriana Gomes de Paiva; Moisés Gonçalves de Melo

[Agricultura familiar e produção de alimentos no município de Diamantina-MG](#)

Resumo: A agricultura é uma atividade milenar que utiliza a terra para produção de alimentos, em que animais são criados e plantas são cultivadas e produzem vários tipos de alimentos, como cereais, hortaliças, carnes, leite e seus derivados. A agricultura passou por várias transformações: no princípio, era trabalhada de forma rudimentar com apenas a força humana e, ao longo do tempo, foi desenvolvida a partir de avanços técnicos que proporcionaram aumento da produtividade. Este processo é denominado de modernização da agricultura, que

ocorreu principalmente ao longo do último século. O Brasil passou a adotar a modernização da agricultura por volta de 1940, com a chegada dos defensivos agrícolas, mas foi a partir da década de 1970 que a indústria de agrotóxicos se consolidou no país. A partir de então, os produtores foram forçados a adotar o uso de defensivos e fertilizantes, já que eram condições para se ter acesso ao crédito rural. Tendo em vista tais exigências, a agricultura familiar ficou, por muitos anos, sem o devido reconhecimento e apoio por parte das políticas públicas. Este reconhecimento ocorreu recentemente com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) em 1996. A agricultura familiar tem papel fundamental na produção de alimentos no Brasil e, por isto, reconhecê-la nacionalmente é importante para incentivar e consolidar sua participação nessa produção, fundamental para sobrevivência da humanidade. Então, conhecer como é a produção agrícola contribui para a elaboração de políticas públicas que apoiem e incentivem a agricultura familiar. O Vale do Jequitinhonha é uma região localizada na região Nordeste do estado de Minas Gerais e parte de sua população está ligada à agricultura familiar. Devido a sua extensão, o presente relatório se concentrou no município de Diamantina, onde foi trabalhado como é a produção agrícola, principalmente a de alimentos, por meio de revisão bibliográfica e análise de dados secundários.

Palavras-chave: Produção agrícola. Vale do Jequitinhonha. Políticas públicas.

2019-2

Discente: Donizete de Fátima Carvalho

Orientador: Pacelli Henrique Martins Teodoro

Banca: Aline Weber; Dayane Vieira dos Santos

[Experiências pedagógicas com o PIBID: de supervisão a iniciação à docência](#) .

Esse trabalho relata informações a respeito das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em que se referem à formação inicial de professores no curso de Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e, também, o apoio para o professor supervisor na escola pública. Para tanto, o objetivo deste estudo é apontar e reforçar a relevância do referido Programa na formação inicial do docente, no apoio ao professor supervisor e no suporte à aprendizagem dos alunos das escolas públicas – neste caso, nas Escolas Estaduais Professora Ayna Tórreres, no município de Diamantina-MG, e Aires da Mata Machado, no município de Gouveia-MG. O texto apresenta uma abordagem descritiva por meio de relatos de experiências vivenciadas no ambiente das referidas escolas e da descrição das práticas pedagógicas de ensino desenvolvidas pelos bolsistas durante o período de atuação no Programa, primeiro como professor supervisor e depois como aluno bolsista de iniciação à docência. A fundamentação teórica consiste em levantamento bibliográfico de autores que tratam do tema ora proposto. Diante do enunciado, conclui-se que o PIBID é,

segundo as experiências educacionais expostas, uma ferramenta indispensável na formação inicial, bem como no suporte ao professor e alunos da escola pública, uma vez que direciona todos os envolvidos no processo a vivenciarem experiências em um contexto crítico-reflexivo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, escola, formação continuada, práticas de ensino.

Discente: Jussara Dias dos Santos

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Danielle Piuzana Mucida; Cláudio Marinho

[O CHAO QUE VOCE PISA: práticas itinerantes para o ensino de solos](#)

O presente trabalho é fruto de um projeto de extensão da UFVJM executado em 2018 e 2019, e aborda práticas pedagógicas de ensino de solos nas escolas públicas de Diamantina, Presidente Kubitschek e Datas, Minas Gerais, Brasil. Objetiva facilitar a compreensão dos solos a partir da realidade dos alunos dos ensinos Fundamental II e Médio e associá-los à educação ambiental, análise da paisagem e ludicidade. A partir das práticas realizadas na disciplina de Solos e Paisagens por meio de materiais simples, do cotidiano, são exemplificados os diferentes tipos de solos, suas propriedades físicas e químicas, além das modificações da paisagem de forma natural e antrópica, bem como à importância dos mesmos no equilíbrio natural e ecológico. Aproximadamente 3.300 pessoas foram contemplados e capacitadas, dentre alunos das escolas, professores e discentes do Curso de Geografia, incluindo estagiários e voluntários. O projeto contribuiu também para que alunos da UFVJM pudessem aprender sobre sua futura profissão, capacitando-se para contribuir com a melhoria do ensino de Geografia no ensino básico.

Palavras-chave: Escolas Públicas. Material didático. Extensão. Aprendizagem

Discente: Priscila Monique Lopes Campos**Orientador:** Pacelli Henrique Martins Teodoro**Banca:** Aline Weber; Jasiane Aguiar**[AS PRATICAS PEDAGOGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: experiências do PIBID em escolas da rede pública de ensino de Diamantina-MG](#)**

A educação brasileira passa por dificuldades para manter um ensino de qualidade a milhares de alunos em todo o país, sobretudo pela falta de investimentos, estruturas físicas e recursos didáticos que agravam o sucateamento das escolas públicas. No que se refere a seu capital humano, o descaso da formação continuada de professores é um ponto negativo que gera desestimulação e desencadeia o adoecimento físico e mental desses profissionais. Por outro lado, a atual realidade escolar mostra exemplos de luta, resistência e busca constante pelos profissionais da educação por novas formas de ensinar/mediar suas aulas, por meio de intervenções reflexivas, contextualizadas e lúdicas de construir conteúdos programáticos impostos pelos currículos pedagógicos. A Geografia, como uma disciplina que exige constante atualização e dinamismo, tenta por meio das práticas de ensino suprir parte dessa defasagem no processo educacional. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar três projetos desenvolvidos através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia em escolas estaduais do município de Diamantina, estado de Minas Gerais, um na Escola Estadual Governador Juscelino Kubistchek no distrito de São João da Chapada e os outros dois na Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru a sede do município de Diamantina, tais projetos foram desenvolvidos a partir de conteúdos abordados e da idealização de incentivar os alunos a participarem mais das aulas. A metodologia teve por base, além da leitura de referencial teórico, a coleta de dados por meio de anotações e registros diários realizados nas escolas. Como resultado, destaca-se a importância das práticas em sala de aula, na construção de cidadãos a partir de uma educação autônoma, assim como o papel do professor para ressignificar o ensino da disciplina com metodologias e práticas baseadas no contexto social da escola e de seu alunado.

Palavras-chave: Educação, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, prática de ensino, ludicidade.

Discente: Renata Figueiredo de Souza**Orientador:** Pedro Perini**Banca:** Cláudio Marinho; Alexsandro Márcio**[ESTÁGIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: um relato de caso](#)**

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFVJM estabelece o Estágio Supervisionado como parte integrante da organização curricular e como disciplina obrigatória para integralização do curso. É caracterizado pela participação do licenciando em áreas para os quais estará habilitado para atuar ao final do curso, como em instituições educativas escolares e não escolares, como professor de Geografia. O Estágio Supervisionado é uma prática para

observar, diagnosticar e desenvolver estratégias de ensino e adquirir conhecimentos nas disciplinas estudadas, confrontá-los com a prática pedagógica propriamente dita, buscando firmar uma prática que seja significativa para o efetivo aprendizado. O estágio em foi realizado na Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos, localizada na cidade de Diamantina/MG, na Região do Vale do Jequitinhonha. Os alunos dessa escola apresentam um perfil socioeconômico bem diversificado, sendo que a maior parte deles se encontra numa situação de renda mínima. Vários alunos são oriundos da zona e necessitam, assim, de uma atenção especial quanto ao horário, à alimentação e ao transporte escolar. Grande parte desse público estudantil apresenta dificuldade de aprendizagem, distorção série/idade. Muitos provêm de famílias com estrutura vulnerável. As observações em sala de aula visaram identificar as estratégias de ensino empregadas pelo professor, os recursos utilizados, sua relação com o livro didático, as atividades aplicadas, a receptividade e a participação dos alunos nas aulas de Geografia. Além dessas observações, o contexto escolar foi analisado: o cotidiano escolar, o recreio, os intervalos, as atividades desenvolvidas pela escola e pelos alunos foram objeto de estudo. Entre as observações que mais se destacaram no estágio a utilização do livro didático foi ressaltada, como o recurso didático mais presente e muitas vezes o único. Durante o período de realização do estágio supervisionado foram desenvolvidas atividades de observação das aulas, de prática docente e do comportamento dos alunos bem como do contexto social onde estão inseridos. Foi observada vulnerabilidade entre os alunos. A dificuldade com a leitura, escrita e interpretação foi muito comum durante os dias de estágio. A regência voltou-se a ensinar sobre temas comuns do cotidiano nos noticiários das mídias que os alunos têm contato, tais como censo demográfico. O estágio proporcionou um momento de realização da escolha que feita pelo discente em ser professora de Geografia e perante mesmo perante os desafios.

Palavras-chave: Docência, Livro didático, Vulnerabilidade, Letramento, Diamantina, Ensino.

Discente: Tiago Andrade

Orientador: Cláudio Marinho

Banca: Danielle Piuzana Mucida; Marcelino Santos de Moraes

[O ENSINO DE GEOGRAFIA E O DESAFIO DOCENTE FRENTE AO MOBILE LEARNING](#)

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral investigar a importância das novas tecnologias nas escolas e o desafio docente frente à utilização do mobile learnig em sala de aula. Para realização do trabalho optou-se por uma pesquisa bibliográfica e de caráter exploratório, em que se buscou identificar o conceito de mobile learnig e a importância do seu uso em sala de aula, bem como os desafios que se colocam aos docentes de Geografia frente aos dispositivos móveis (notebooks, netbooks, tablets smartphones e. celulares) como recursos inovadores de sua prática pedagógica. Buscou neste estudo enfatizar o mobile learning na visão de autores como: Cleophas et al (2015), Mendonça (2014), Pelissoli; Loyola (2004) entre outros. Como resultado obteve que os avanços tecnológicos promovem mudanças na educação enfatizando o móbile learning como um instrumento de inovação para alunos e

docentes, que, por meio da internet transforma o ensino e aprendizagem em práticas significativas. O acesso às tecnologias móveis apresenta, em todas as áreas a possibilidade de aproximação entre alunos, docentes e o conhecimento, que por meio dos dispositivos podem enriquecer o conhecimento independente do local ou do horário de acesso, porém, ainda oferece desafios para alunos e docentes, no que diz respeito à formação docente para o trabalho com o mobile learning, e na mudança de postura de escolas, docentes e alunos.

Palavras-Chave: Inovação educacional, móbile learning. Desafios.

Discente: Viviane Aparecida Ferreira

Orientador: André Borges

Banca: Aline Weber; Josélia Lima

TERRITÓRIO E CATOPES: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO CULTURAL E IDENTIDADE QUILOMBOLA

O objetivo do estudo realizado refere-se a compreender a trajetória da cultura negra no Brasil e seu processo de formação de identidade. As comunidades tradicionais como os quilombolas apresentam uma diversidade cultural mostrando a importância da cultura popular nestas regiões. O tema investigado, é a dança dos catopês advindos destas comunidades e representadas em festas religiosas como Festa de Nossa Senhora do Rosário entre outras. A dança dos catopês se faz presente nestas comunidades, para construção da identidade bem como na construção do seu território tão pouco conhecido no nosso país, apresentando seus principais aspectos da cultura popular diante dos desafios de pertencimento e reconhecimento como tal. O tema merece destaque em meio à cultura que cada vez mais é elitizada sobrevivendo em meio a preconceitos e ao esquecimento, como a cultura popular, que traz aspectos relevantes do saber do povo caracterizado por seus antepassados. Deste modo, foi realizada uma revisão bibliográfica, analisando a literatura referente a temática a fim de compreender estas construções e configurações na sociedade, no contexto em que a dança, os cânticos o cortejo, as orações são rituais de grande importância para a cultura negra que atualmente luta pela representatividade em meio ao preconceito e egocentrismo. A partir desse artigo é possível considerar que as manifestações culturais, estão presentes nas comunidades tradicionais carregando um valor simbólico das experiências realizadas na dança como expressão de uma memória social, elemento identitário do povo negro e que remete ao processo de colonização brasileira.

Palavras-chave: Catopês, identidade, comunidades quilombolas.

2019-1

Aluno: Alaize de Jesus Santos

Orientador: Pacelli Henrique Martins Teodoro

Banca: Pacelli Henrique Martins Teodoro; Tarcila Mantovan Atolini; Antônio Augusto Lopes Neto

[Resíduos sólidos urbanos e prática educativa: em defesa da coleta seletiva](#)

Resumo: O presente relatório teve a pretensão de analisar a produção até a disposição final dos resíduos sólidos urbanos no Brasil, discutindo seu arcabouço legal previsto, quantificando sua complexa cadeia e propondo um documento complementar para a educação ambiental local. Para tanto, essa pesquisa foi feita a partir de referenciais bibliográficos, análise documental, abordagem quantitativa e visitas a campo. Muito se discute sobre a geração de resíduos sólidos no Brasil e seu problema ambiental decorrente, uma vez que esta está diretamente relacionada com características e hábitos de consumo e descarte inapropriados de resíduos pela população, bem como de tratamentos inadequados pela administração pública. O estado de Minas Gerais não difere muito do restante do país, inclusive como um dos maiores produtores de resíduos sólidos urbanos, com alguns municípios sem situação legalmente regularizada e/ou ambientalmente adequada em relação à disposição de seus resíduos. Como exemplo, Diamantina, situada no Alto Jequitinhonha, é reconhecida internacionalmente como Patrimônio Cultural da Humanidade e, para tanto, precisa seguir determinadas normas para preservar tal título. Como o município mais expressivo regionalmente em termos populacionais e ainda impulsionado pela expansão universitária e turística, Diamantina é atendido pelo sistema irregular de destinação dos resíduos sólidos urbanos, o aterro controlado, desconforme às metas estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Por outro lado, com a finalidade de organizar a implantação da coleta seletiva mais eficiente e apoiar a melhoria das condições de vida e trabalho dos catadores de materiais recicláveis, a Associação dos Catadores de Diamantina foi criada no recente ano de 2010. E em defesa a esta atividade econômica com responsabilidade social, o presente trabalho objetivou a produção de uma cartilha sócio-educativa, confeccionada para reafirmar a importância de acondicionar os resíduos sólidos urbanos em recipientes adequados, fazendo a separação correta e, assim, colaborando com a coleta seletiva pelos catadores de matérias recicláveis.

Aluno: Cristiano de Jesus Faustino**Orientador:** Humberto Catuzzo**Banca:** Humberto Catuzzo; Anne Priscila Dias Gonzaga; Geovane Máximo**[A ATIVIDADE GARIMPEIRA COMO IMPACTO AMBIENTAL NO RIO JEQUITINHONHA](#)**

Resumo: O rio Jequitinhonha se constituiu como o mais importante recurso natural da Bacia Hidrográfica de mesmo nome. O objetivo desta pesquisa é conhecer o processo histórico do posicionamento do Estado frente ao seu uso, das questões jurídicas às políticas (Séc. XVIII ao XX) e apontar ações antrópicas contribuíram para a mudança da paisagem. Quanto à abordagem do problema, foi predominantemente, qualitativa, considerando a interpretação do fenômeno e a atribuição de significados ao objeto da pesquisa. Desde o início do séc. XVIII em função da extração de ouro e diamantes já se configuravam dois grupos, um regulamentado pela administração e outro marginalizado que ao seu modo sobrevivia às regras da coroa, este último garimpeiro aventureiro. No séc. XIX, viajantes europeus produziram trabalhos indispensáveis para o conhecimento regional, que dão testemunho das primeiras transformações no rio por meio das percepções da paisagem e do seu uso. No período republicano foram editados seis textos constitucionais, diversas leis e marcos regulatórios que demonstram o papel e o posicionamento do Estado frente às questões ambientais. O direito ambiental enquanto área do conhecimento possui um vínculo interdisciplinar com o campo da geografia, relação que se dá pela impossibilidade prática de discutir meio ambiente desvinculado à natureza das questões geográficas. O direito ao meio ambiente está consagrado na Constituição Federal como direito fundamental, neste sentido equipara-se ao direito à vida, pressupõe coletividade e em sua natureza não comporta exclusivamente o direito individual. Nas décadas de 1970 aos anos 2000 o rio Jequitinhonha foi cenário de atividades mineradoras dispondo de maquinários industriais e potentes dragas, somadas a utilização de metais pesados como mercúrio (Hg), potencializando o dano ambiental neste período. A gestão de águas é um caminho possível de proteção e recuperação da área degradada sendo uma forma de minimizar o impacto gerado por essas atividades. A gestão de águas tem como objetivo promoção de inventário, uso, controle e proteção dos recursos hídricos. O Plano Diretor de Recursos Hídricos dos afluentes do Alto Jequitinhonha elaborado num processo de cenarização antecipa possíveis diretrizes em matéria de recursos hídricos para cada cenário de um futuro incerto.

Aluno: Daluz Edvana Pereira Marques**Orientador:** Pacelli Teodoro**Banca:** Pacelli Teodoro; Raquel Schwenck de Mello Vianna; Daniela Souza Siqueira**[REFLEXÕES SOBRE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM ESCOLAS](#)**

Resumo: Em consideração ao fato de o Brasil apresentar cerca de um quarto de sua população autodeclarada com algum tipo de deficiência, a inclusão de alunos com deficiência no ensino básico torna-se um grande desafio, principalmente para o poder público. Mesmo com

ampla cobertura de legislação referente aos direitos desta parcela da população, o que se constata na realidade é um número significativo de deficientes sem acesso às salas de aula no Brasil. Por isto, este trabalho teve por objetivo refletir sobre as questões que envolvem a acessibilidade no âmbito do ensino formal em escolas brasileiras, identificando desafios e oportunidades para o município de Diamantina, estado de Minas Gerais, por meio de discussão teórica, análise documental, revisão bibliográfica e dados secundários. A partir dos resultados, foi possível identificar que existe uma lacuna entre as legislações vigentes sobre a temática principal e a implementação das adaptações recomendadas para promover a inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência nas redes de ensino básico. Foi detectado também que o número de estudantes com deficiência fora da escola é maior que o número destes efetivamente integrados ao sistema de ensino, mostrando ainda que o número de escolas adaptadas com as reais condições de acolher estes estudantes é muito ínfimo no país. E, por fim, recomenda-se uma série de medidas para maior efetivação na implantação de adaptações e métodos para a melhoria da acessibilidade em escolas do ensino regular básico do Brasil.

Aluno: Gláucia Laurena Aparecida Dias

Orientador: Humberto Catuzzo

[GEOGRAFIA EM SALA DE AULA: Desafios e Possibilidades](#)

Resumo: O estágio supervisionado proporciona a aproximação do estudante universitário com a sala de aula, principalmente no fundamental II e médio, o que engloba uma demonstração prática e didática, pois, desperta os sentidos e a atenção do aluno/estagiário, que pode ser dirigido a um envolvimento que estimule conhecimento e novas investidas pelo caminho docente. Permite ainda, relacionar teoria à prática por meio das experiências vivenciadas, bem como, incorpora a universidade nas escolas, adaptando o estagiário a lidar com a diversidade. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo, apresentar as experiências vivenciadas no ambiente escolar, tendo como foco a proposta de embasar a reflexão para o processo de formação do profissional educador, além de demonstrar a importância de entender a educação como algo dinâmico, que se reproduz a partir de interferências externas. A metodologia teve por base, além da leitura de referências sobre o tema, a coleta de dados, por meio de anotações e registros diários de estágio, realizado em duas escolas, as quais apresentam características diferenciadas com relação ao ensino. Uma regular estadual e a outra no ensino rural/agrário, no intuito de destacar a importância da Geografia em sala de aula, na construção de cidadãos com uma educação autônoma, assim como, o papel do professor para ressignificar o ensino da disciplina com metodologias e práticas baseadas no contexto social da escola e no envolvimento familiar.

Aluno: Hilarina Maria Machado

Orientador: Aline Weber Sulzbacher

[A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA ECONOMIA SOLIDÁRIA: análise da experiência na Arte Couto](#)

O trabalho se propõe a expor uma análise realizada do grupo de mulheres que estão envolvidas com a Economia Solidária na Arte Couto, no município de Couto de Magalhães de Minas. É considerável a participação das mulheres nos empreendimentos solidários, atribuindo um significado histórico à prática do trabalho coletivo de mulheres e as formas que encontram para uma participação autogestionária e a contribuição com a renda pessoal e demais companheiras, assim como, na economia local. Esperar-se com esse trabalho poder colaborar e expandir-se os debates sobre a importância do trabalho dessas mulheres para a Economia Solidária.

Aluno: Wemerson dos Santos Alves Soares

Orientadora: Danielle Piuzana

Banca: Danielle Piuzana; Marcelino Santos de Moraes; Fabrício Antonio Lopes

[TECNICAS E METODOS DE ENSINO EM GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO DO ESPAÇO GAIA, UFVJM](#)

Resumo: As relações sociais, ao longo dos anos, vêm sofrendo grandes transformações e o processo de globalização e regionalização são os grandes causadores desta mudança. A desterritorialização em conjunto com a disseminação das redes de interação de plataforma em ambientes virtuais produzem novas geografias diretamente ligadas em implicações socioespaciais, seja em ambiente da cultura, política, educação ou algum processo que envolva a relação entre a sociedade e a geografia em questão. Este trabalho tem como foco principal uma pesquisa sobre o espaço GAIA. Será feita uma reflexão de como o GAIA tem sido articulado para transmitir seus conhecimentos em geografia, tendo como foco de estudo escolas do ensino básico. Mas o que é o espaço GAIA? O espaço GAIA, em referência ao acrônimo Geociências, Arte, Interdisciplinaridade e Aprendizagem, surgiu no primeiro semestre de 2011. Seu desenvolvimento contou com a parceria entre a UFVJM e UFMG até 2014, sendo o grupo de pesquisa GIPE (Grupo Integrado de Pesquisas do Espinhaço) o articulador do espaço físico para exposições. O GAIA atualmente é desenvolvido essencialmente por professores e discentes do curso de Geografia da UFVJM e tem como missão integrar pesquisa e extensão universitária, trabalhando o conhecimento científico de forma artística e lúdica em Geociências e suas interfaces diretas com a Geografia, Ciências e demais áreas de conhecimento para o ensino fundamental e médio. Neste sentido, desenvolveram-se artisticamente núcleos de exposição: Observatório do Sistema Solar, Exposição do Túnel do Tempo Geológico e o Núcleo de rochas e minerais, núcleo tectônicas de placas, formas de relevo e coleção de mapas temáticos.

2018-2

Aluno: Ana Paula Ferreira Dias

Orientador: Pacelli Henrique Martins Teodoro

Banca: Pacelli Henrique Martins Teodoro; Paulina Barbosa de Souza; Felipe César Pereira

PRÁTICAS DE ENSINO: [em busca da transversalidade geográfica no Vale pelo percurso do rio Jequitinhonha](#)

Resumo: O presente relatório apresenta estudos e pesquisas desenvolvidos para a elaboração e disponibilização de um guia didático em meio virtual. Este guia propõe orientações para que docentes, em especial da área de Geografia, possam construir práticas de ensino mais contextualizadas com as múltiplas realidades encontradas ao longo do percurso do rio Jequitinhonha, no estado de Minas Gerais, muitas vezes conflituosas em relação ao uso e a ocupação do solo.

Aluna: Débora Antonieta Silva Barcellos Teodoro

Orientador: Josélia Barroso Queiroz Lima

TRABALHADORAS COLETORAS DE MATERIAL RECICLÁVEL: [o desafio de dar voz sem romantizar a pobreza](#)

Resumo: Este trabalho é desdobramento de uma pesquisa de iniciação científica realizada com duas mulheres coletoras de material reciclável de Diamantina, Minas Gerais. O material oral utilizado foi obtido através de entrevistas livres gravadas em áudio entre junho e agosto de 2016 que foram posteriormente textualizadas. A partir das histórias de vida buscou-se compreender como são construídas as subjetividades destas mulheres e, também, como

emergem as tensões entre sujeito e sociedade dentro de um contexto de desigualdade e marginalidade social. Não obstante, a relação de intersubjetividade entre pesquisadora e entrevistadas se constituiu em importante elemento de análise ao longo de toda a pesquisa. O grande desafio identificado foi dar voz a estas mulheres sem romantizar a pobreza, o que direcionou a estabelecer diálogos interdisciplinares entre antropologia, história e sociologia crítica. [...]

Aluno: Katiana Fernandes Moreira

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Danielle Piuzana; Marcelino Moraes

Título: [Ensino da Geografia no Brasil: Breve Análise Metodológica da Geografia Escolar a Partir da Experiência Docente](#)

Resumo: O presente artigo propõe-se a fazer uma discussão metodológica sobre o ensino de geografia escolar, refletindo um pouco sobre as aulas e as metodologias aplicadas no momento de sua execução. Para atingir esse objetivo inicio com uma breve discussão teórica afim de descrever e analisar a trajetória da geografia escolar no Brasil, fazendo uma reflexão sobre a estruturação desse ensino, visando compreender quais são as dificuldades que precisam ser superadas nos dias atuais para que esse ensino possa contribuir na formação da cidadania e principalmente no pensamento crítico e reflexivo do educando para que ele possa ser capaz de interferir no meio e transformar o meio em que vive. Através da análise da formação docente, a metodologia aplicada nas aulas de geografia, obtidos a partir de questionários e entrevistas com professores de Escola Pública no município de Gouveia Minas Gerais tornou-se possível um questionamento sobre as formas atuais de Pensar a Educação e o trabalho do Professor no Sistema Educacional no Brasil atualmente.

Aluno: Maria Josiane Moreira

Orientador: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Fernanda Valim Côrtes Miguel; Ivana Cristina Louvo
[GENERO E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: mulheres, relações sociais e mundo rural](#)

Resumo: O presente artigo propõe-se a fazer uma discussão metodológica sobre o ensino de geografia escolar, refletindo um pouco sobre as aulas e as metodologias aplicadas no momento de sua execução. Para atingir esse objetivo inicio com uma breve discussão teórica afim de descrever e analisar a trajetória da geografia escolar no Brasil, fazendo uma reflexão sobre a estruturação desse ensino, visando compreender quais são as dificuldades que

precisam ser superadas nos dias atuais para que esse ensino possa contribuir na formação da cidadania e principalmente no pensamento crítico e reflexivo do educando para que ele possa ser capaz de interferir no meio e transformar o meio em que vive. Através da análise da formação docente, a metodologia aplicada nas aulas de geografia, obtidos a partir de questionários e entrevistas com professores de Escola Pública no município de Gouveia Minas Gerais tornou-se possível um questionamento sobre as formas atuais de Pensar a Educação e o trabalho do Professor no Sistema Educacional no Brasil atualmente.

Aluno: Milene de Cássia Gomes

Orientador: Danielle Piuzana.

Banca: Danielle Piuzana; Marcelino Santos de Moraes; Fabrício Antonio Lopes
**ARQUEOLOGIA, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO: UM OLHAR PARA O PATRIMÔNIO
ARQUEOLÓGICO DE FELÍCIO DOS SANTOS**

Resumo: Desde o ano de 2010, o município de Felício dos Santos tem sido alvo de pesquisas arqueológicas. O estado de conservação dos sítios regionais é preocupante pois muitos encontram-se pichados e sofrem com investidas de empresas de mineração. Neste sentido, o Laboratório de Arqueologia e Estudos da Paisagem desenvolve oficinas de educação patrimonial voltados à salvaguarda do seu patrimônio cultural, desmistificando as possibilidades e potencialidades dos valores culturais. O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de material didático em elaboração voltado a professores do Ensino Básico para a valorização dos bens culturais, históricos e sociais da comunidade. Estudos bibliográficos sobre pesquisas na região e sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Curricular Comum, visando compreender como os conteúdos sobre patrimônio cultural foram norteadores na elaboração de revista de educação patrimonial. O material é voltado ao professor e aluno da rede municipal. Acredita-se que o recurso didático desenvolvido, aliado aos parâmetros curriculares, à prática pedagógica assídua e apoio da equipe do laboratório torne mais efetiva a cooperação com o município para a salvaguarda e gerenciamento do seu patrimônio cultural além do fato de fomentar-se o desejo de preservação dos mesmos.

Aluno: Pedro Paulo da Cruz

Orientador: Glauco Umbelino

Banca: Douglas Satlher; Glauco Umbelino; Carine Guedes

[Implantação do Cadastro Técnico Multifinalitário na Gestão Municipal](#)

Resumo: O presente estudo apresenta uma proposta metodológica para analisar o processo de implantação do Cadastro Técnico Multifinalitário nos municípios brasileiros visando o aprimoramento e a modernização do cadastro convencional, auxiliando a gestão pública no cumprimento das diretrizes preconizadas pelo Estatuto da Cidade. Tomando como estudo de caso o distrito sede de Diamantina-MG foi possível acompanhar o processo de implantação do CTM no qual foi realizado um mapeamento aéreo da mancha urbana e a análise em banco de dados da cidade buscando maior compreensão e organização no campo visual e nos registros cadastrais urbanos. Com o uso do geoprocessamento foi produzido um banco de dados georreferenciado com todos equipamentos urbanos presentes dentro do perímetro urbano. Esta metodologia pode ser reaplicada nos demais municípios brasileiros atualizando os cadastros municipais com propósito de apoiar o gestor nas tomadas de decisões em termos de planejamento urbano, na aplicação de políticas públicas.

Aluna: Silvia da Conceição Santos

Orientador: Ana Cristina Pereira Lage

Banca: Ana Cristina Pereira Lage; Danielle Piuzana; Rogério Pereira de Arruda

[Benzedura: Magia e Fé em São Gonçalo do Rio das Pedras, Minas Gerais](#)

Resumo: A pesquisa apresentada nessa monografia tem a premissa de analisar a prática da benzeção como forma de desenvolver a ideia de salvaguarda do patrimônio cultural da comunidade de São Gonçalo do Rio das Pedras, município do Serro – MG. Nesse sentido, a intenção do trabalho é discutir como os temas memória, história local e identidade podem contribuir na compreensão de como a prática da benzedura auxilia no resguardo de valores culturais da comunidade. O objetivo geral da pesquisa é compreender a relação entre o passado e o presente, analisando as Benzedoras da comunidade, buscando entender como as comunidades tradicionais sobrevivem no mundo de hoje. Assim, essa pesquisa visa, como produto final, compreender a benzedura como saber popular intrincado em religiosidade e magia. Utilizamos como metodologia inicialmente o diário de campo por meio de visitas às casas das benzedoras e anotações de suas memórias, além de pesquisa bibliográfica, para dar embasamento teórico metodológico ao trabalho. Essa pesquisa trata-se de compreender as identidades de determinado grupo, utilizando de memórias pessoais e coletivas, relacionando-as com a fé e a magia presentes na prática. Por fim conseguimos captar as pequenas nuances que fazem da benzeção essa prática tão sagrada, as mulheres aqui citadas são as que modificam todo um lugar apenas com gestos e palavra, que transmitem paz com a simplicidade, conseguimos observar o quanto as tradições são mais que práticas, elas são a assinatura de uma comunidade.

2018-1

Aluno: César Henrique Machado

Orientador: Profa. Raquel Schwenck de Mello Vianna.

Banca: Prof. Claudio Marinho; Heron Laiber Bonadiman; Profa. Raquel Schwenck de Mello Vianna

[ENSINO DE GEOGRAFIA PARA SURDOS: uma revisão de literatura](#)

Resumo: O presente trabalho objetivou analisar como ocorre o ensino de Geografia para Surdos, trazendo contribuições da literatura e pesquisas atuais. A metodologia utilizada foi um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados indexados, como Scielo, Google Acadêmico e bibliotecas de universidades públicas. A pesquisa se pautou nas seguintes palavras-chave: surdos; estratégias de ensino; professores; Geografia; ensino regular. A partir das bases de dados consultadas, foi possível depreender que muitas experiências de professores da Educação Básica estão sendo exitosas no ensino da Geografia para Surdos com a utilização de recursos e estratégias visuais, como confecção de maquetes, apresentação de vídeos e visitas in loco. No entanto, percebeu-se que ainda há uma grande lacuna na formação desses profissionais para o trabalho com a diversidade e inclusão, sendo necessários investimentos em capacitação dos profissionais em exercício e em formação inicial, para que a inclusão do público Surdo, ocorra de maneira efetiva.

Aluna: Ihara Santana Silva

Orientador: Letícia Pádua

[Geografias Secas, Vidas Literárias: Possibilidades para uma Linguagem Geográfica](#)

Resumo: Devemos re-olhar o que já foi visto, como a um velho livro em uma estante, mas que ainda tem muito a ser desvendado. Trago aqui a proposta de investigação da possibilidade de uma linguagem geográfica por meio da literatura, aquela que apreendemos em essência. Considero que a mesma pode ser expressa por meio da arte literária, real, do mundo-da-vida, e nos levar para um mundo lúdico, imaginário e poético. Acessamos, aqui, as Vidas Secas de Graciliano Ramos como apanágio para a exploração de uma linguagem geográfica literária.

Aluno: Ingrid Priscila Alves de Moraes

Orientadora: Letícia Pádua

[De Olho no Tempo: As Possibilidades de Leitura do Céu](#)

Resumo: A previsão do tempo sempre foi realizada – mesmo antes de existir ciência, antes das tecnologias de medição ou imagem! No mundo-da-vida, há quem saiba observar o céu, ou entender o comportamento de alguns pássaros cantando, a direção do vento, entre diversos outros modos, para predizer o tempo. Busco aqui, trazer as informações sobre as possibilidades de leitura do céu da cidade de Diamantina/MG. Este trabalho baseia-se no campo da fenomenologia enquanto caminho de pesquisa, que substancia a geografia humanista enquanto aparato epistemológico. As ciências formais (positivistas) que, em busca de uma suposta neutralidade científica, acabam por afastar-se do mundo-da-vida, do cotidiano, baseando a ciência em abstrações e alçando seu saber como único e/ou mais importante. O mundo ao qual vivemos cheio de pré-conceitos, faz com que direcionemos nosso olhar para uma única coisa, como se usássemos viseiras ou objetos que limitam os nossos sentidos e a nossa percepção. No entanto, a ação de realizar a leitura do céu e identificar o que possivelmente possa vir a acontecer é um fenômeno registrado para os leitores do tempo, diferentemente do que acontece na maioria das vezes com os sujeitos formatados, o bloqueio ao que está ao nosso ser-aí.

Aluno: Joênio Carvalho dos Anjos

Orientador: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Josélia Barroso; Mateus Servilha; Keila Auxiliadora de Carvalho

[MELODIAS DO RURAL: Novas Geograficidades](#)

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo sobre a relação entre a Geografia e Música. Como forma de compreender o rural por meio dos grandes clássicos da música sertaneja, recorreu-se a bibliografia pertinente, a qual auxilia na compreensão de algumas peculiaridades.

Objetiva-se também por meio deste trabalho, analisar como o rural é retratado e/ou (re) significado por meio das canções sertanejas, as quais em suas letras constituem parte do universo simbólico social do rural.

Aluno: Landerson Gomes Galvão

Orientador: Marcelo Fagundes

Banca: Marcelo Fagundes; Danielle Piuzana; Marcelino Moraes

[Paisagem e Distribuição Espaço-Ambiental dos Sítios Arqueológicos do Complexo Três Fronteiras, Alto Araçuai, Minas Gerais.](#)

Resumo: Esse trabalho apresenta a pesquisa em andamento e aprovada junto ao programa de pós-graduação Mestrado Profissional Interdisciplinar em Ciências Humanas, vinculado a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Busca-se na pesquisa realizar um estudo sistemático em torno da paisagem arqueológica do Complexo Três Fronteiras, entre os municípios de Felício dos Santos, Senador Modestino Gonçalves e Rio Vermelho, Minas Gerais. O estudo baseia-se no mapeamento da área buscando a coleta de informações sobre a paisagem arqueológica local e a identificação das possíveis mudanças ao longo do tempo, com base nas características geoambientais e históricas. Investigando as características geomorfológicas, geográficas e paleoambientais, que podem contribuir para o entendimento da ocupação da paisagem. Esse relatório também apresenta as observações feitas em torno da paisagem da área de estudo realizadas na primeira etapa de prospecções feitas no mês de maio de 2018, evidenciando a importância dos aspectos geoambientais para a interpretação da ocupação da paisagem local.

Aluno: Matheus Marques da Silva

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Anne Priscila Dias Gonzaga; Felipe César Pereira; Humberto Catuzzo

[Variabilidade Climática de Guanhães-MG entre 2008 e 2017: Mapeamento e Descrição dos Eventos e Extremos na Sede Urbana.](#)

Resumo: Com a perspectiva de se mapear o clima e suas variabilidades no período de 2008 a 2017 no distrito sede do município de Guanhães-MG, esta pesquisa foi desenvolvida a partir da análise e descrição detalhada de dados climáticos de precipitação obtidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), dinâmica de atuação de sistemas meteorológicos como massas de ar e fenômenos como El Niño e La Niña, para se compreender a interação do natural com o urbano, destacar os eventos anuais e extremos ocorridos que geraram

situações-problema para a cidade. O objetivo se configura em criar um atlas geográfico local para o acesso comunitário e fornecer referencial teórico que poderá auxiliar o poder público nas tomadas de decisões.

Aluno: Welberth Pereira Dias

Orientador: Prof. Herando Baggio.

Banca: Prof. Hernando Baggio; Arlete Sales; Amanda Araújo

[Análise Geoquímica Ambiental da Água Superficial do Rio Jequitinhonha no Garimpo Areinha, Diamantina-MG](#)

Resumo: A bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha localiza-se no nordeste do Estado de Minas Gerais. Compreendida entre os paralelos 16º e 18°S e os meridianos 39º e 44ºW, totalizando uma área de 70.315 km², desta área, 66.319 km² situam-se em Minas Gerais. A parte mineira da - BHRJ abriga uma população em torno de 783.370 de habitantes, distribuída por seus 55 municípios. Suas águas drenam áreas urbanizadas, latifúndios com forte presença da agropecuária e de inúmeros garimpos, impactando negativamente as características físico-químicas, químicas e sanitárias dos recursos hídricos. A área de estudo, o Garimpo Areinha, possui uma extensão de aproximadamente 28 km no segmento fluvial do rio Jequitinhonha, delimitado pelas seguintes coordenadas geográficas: 17°55'00"S e 43°31'08"W. Considerando as particularidades naturais e as características antrópicas, a pesquisa, tem como proposta principal, avaliar a real situação ambiental que, se encontram os compartimentos: água superficial. Com o objetivo de nortear a pesquisa e garantir a sua qualidade, algumas atividades foram desenvolvidas ao longo de um ano, sendo estas: levantamento bibliográfico e cartográfico; planejamento e adequação das campanhas de campo, das amostras de água; reconhecimento e acompanhamento das atividades garimpeiras da área de estudo. A amostragem foi feita em uma única campanha de campo - estação seca. O plano de amostragem compreende 14 pontos, distribuídos ao longo do segmento fluvial do rio Jequitinhonha. A pesquisa analisou parâmetros físico-químicos, in situ: (temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, total de sólidos dissolvidos), (cor aparente, turbidez) foram feitos em laboratório. As leituras dos parâmetros físico-químicos foram feitas através de Sonda Multiparâmetro HANNA do modelo HI 9828, Portable Turbiditymeter HANNA HI 98703 e o Fotocolorímetro ALFAKIT NCM/SH 90275020. Os resultados comparados à Resolução CONAMA 357/05 e Portaria MS nº 2914/2011 (água superficial) todos os resultados foram

analisados no laboratório de Geoquímica Ambiental (LGA- UFVJM). Os valores de Turbidez encontram-se acima do preconizado pela legislação em seis dos treze pontos analisados, Cor da água, o valor de referência estabelecido é de até 75 mg Pt/L, sendo assim, somente o Ponto 9 está de acordo com o recomendado. Os valores de pH encontrados ao longo do perfil longitudinal do rio Jequitinhonha, variaram entre 6,22 e 7,35 encontra-se dentro do recomendado pelas legislações. A Condutividade elétrica, em apenas um ponto, entra em divergência com o valor máximo de referência, onde este explica que valores superiores a 100 $\mu\text{S}/\text{cm}$ constituem um ambiente fragilizado. O Oxigênio Dissolvido analisado apresenta quatro pontos com indicadores superiores à legislação, onde o valor apropriado deve ser superior a 4,5 mg/L. A Temperatura em todos os pontos foi satisfatória por estar com valores inferiores a 40°C. Já Os Sólidos Totais Dissolvidos estão dentro do limite estabelecido que define concentrações acima de 500 mg/L como ambiente impactados. Os resultados das análises mostraram que, na maioria dos pontos amostrados, os parâmetros analisados estão em desacordo com o que preconiza as legislações ambientais vigentes

2017-2

Aluna: Jéssica Amaral Lima

Orientador: Aline Weber Sulzbacher

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Pacelli Teodoro; Felipe César Pereira

[DISCUSSOES SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA EDUCACAO BASICA: RELATO DE EXPERIENCIAS](#)

Resumo: Neste trabalho tem-se por objetivo apresentar e analisar de forma crítica, os documentos elaborados pelo Governo Federal, com especial atenção à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que devem reger as novas diretrizes educacionais, tanto das instituições privadas quanto públicas. Esses documentos compõe a BNCC devem regimentar os conteúdos e práticas de ensino, com a finalidade de padronizar os processos de ensino-aprendizagem em todo o país. Além da análise desses documentos, faz-se o estudo de caso da Escola Estadual Imaculada Conceição, uma escola que se encontra localizada em área urbana com um alunado

do campo, neste contexto são analisadas as particularidades da escola e de sua comunidade e a aplicabilidade das mudanças propostas pelos novos documentos regimentares e de suas imposições para as mais distintas realidades escolares. Após uma contextualização da escola e da BNCC, é realizada uma prática dialógica com um grupo de alunos que auxilia na montagem de um panorama mais claro dos desafios e perspectivas envolvendo o cenário educacional atual.

Aluno: Maria das Dores Soares

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

[A GEOGRAFIA COMO PRÁTICA DE CIDADANIA E FORMAÇÃO DE SUJEITOS: Reflexões da realidade de uma escola rural](#)

Resumo: Este trabalho busca analisar e discutir sobre a situação das escolas públicas principalmente de área rural e refletir sobre o modelo de educação contemporâneo, avaliando principalmente as experiências em sala de aula e nas atividades de trabalho de campo feitas na escola de comunidade rural. Esta discussão será feita sob o olhar das experiências de prática em sala de aula dos estágios supervisionados e do subprojeto PIBID – Programa Interdisciplinar de Bolsa de Iniciação a Docência, da disciplina de Geografia da UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O trabalho consiste em uma reflexão sobre os desafios e perspectivas da educação brasileira concomitante a educação no campo e para o campo, procurando levantar aspectos como infraestrutura física e também de ensino/aprendizagem das escolas públicas rurais e urbanas. A partir destes elementos, compreende-se a relevância de movimentos sociais como o MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, além de analisar as emergências das escolas do campo, considerando os desafios relacionados à realidade do campo, às comunidades, ao aluno, ao professor, a escola e ao ensino. O percurso reflexivo permitiu uma reavaliação de conceitos e perspectivas nos critérios de pensar ensino/aprendizagem e docência nas escolas, pois, através das experiências em sala de aula há uma possibilidade de avaliações a ser feita acerca do modelo escolar vigente e o que deve ser reformulado ou acrescentado; sobre exigir uma escola que tenha um ensino qualificado através de um projeto político pedagógico específico obrigatório pautado nas realidades e necessidades cotidianas de cada comunidade, além de proporcionar reflexões como pensar e reivindicar políticas públicas funcionais para o campo.

Aluno: Nagib Aouar Claudino

Orientador: Pacelli Teodoro

Banca: Aline Weber Sulzbacher; Aline Faé

[GEOGRAFIA DO TRABALHO: uma análise do trabalho como categoria geográfica](#)

Resumo: O presente estudo evidencia a centralidade da categoria “trabalho” na Geografia, enquanto ciência. Para tanto, apresentou-se brevemente o contexto da trajetória histórica da Geografia até a denominada Geografia do Trabalho, além de uma reflexão sobre diferentes abordagens teóricas acerca do conceito de classe trabalhadora, objetivando-se compreender as complexidades e transformações ocorridas no mundo do trabalho e seus rebatimentos espaciais. Para compreensão da realidade concreta do mundo do trabalho contemporâneo, realizou-se também uma breve reflexão histórico-geográfica acerca do processo de reestruturação produtiva no Brasil e seus desdobramentos sobre a formação de uma nova classe trabalhadora. Este trabalho se baseia na teoria marxista, que apresenta o trabalho enquanto condição ontológica humana. Para desenvolvimento da temática proposta, foi utilizado o método histórico, com base em pesquisas bibliográficas acerca do tema, presentes em livros, artigos e teses, o que resultou na produção deste texto, que traz uma análise teórico-crítica sobre a categoria do trabalho na Geografia e sua materialização socioespacial.

2017-1

Aluna: Débora Helena Freitas Leite Rodrigues

Orientador: Glauco Umbelino

Banca: Douglas Satlher; Glauco Umbelino; Carine Guedes

[GEOTECNOLOGIAS APLICADAS A ANÁLISE DA VACÂNCIA NA SEDE DE DIAMANTINA](#)

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta metodológica para a análise da vacância fundiária no distrito sede de Diamantina, visando atender às diretrizes do Estatuto da Cidade. Através do geoprocessamento foi feito um mapeamento da vacância por bairros 2014 e 2016, junto com um exercício metodológico que permitiu analisar os espaços vagos e calcular quantas edificações cada bairro ainda comporta. Os resultados mostram que é possível que o número de edificações do Perímetro Urbano aumente em duas vezes e meia sem a necessidade da criação de novas áreas. Esta metodologia pode ser replicada em outros municípios que carecem de informações referentes vacância intraurbana. Os resultados apresentam avanços no planejamento territorial de Diamantina, por auxiliar a gestão municipal a compreender melhor o uso e ocupação do solo urbano, além de chamar atenção para a necessidade de contenção da especulação imobiliária, e diminuição do déficit habitacional.

Aluno: Franciele Santos

Orientador: Geovane Máximo

Título: [ANÁLISE DO PAPEL DA GEOGRAFIA NAS PROVAS DO PROGRAMME FOR INTERNATIONAL STUDENT ASSESSMENT - PISA/OCDE NO PERÍODO DE 2006 A 2015](#)

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a competência dos alunos brasileiros nas avaliações de larga escala do PISA de Ciências. A investigação pautou em uma revisão bibliográfica sobre o PISA de ciências e a sua relação com a Geografia. Através de dados extraídos da plataforma do INEP, dos PCNs e dos itens que compuseram os testes de 2006 a 2015, apresentamos um panorama geral das questões avaliadas pelo programa e os resultados das médias brasileiras em comparação as médias obtidas pelos países membros da OCDE. Realizamos a comparação desses dados em uma escala estadual, nacional e mundial e discutimos a importância das avaliações de proficiência para a educação brasileira.

Aluno: Ícaro de Oliveira Melo

Orientador: Lúcio do Carmo Moura

Banca: Letícia Pádua; Humberto Catuzzo

Título [AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA](#)

Resumo: Este presente estudo tem como objetivo realizar uma reflexão sobre os novos meios de comunicação presentes na sociedade, tais como a tecnologia da informação é vista pelas escolas e os impactos causados quando inseridas no ensino do Brasil, em especial na disciplina da geografia. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre a forma de lecionar utilizada antes e após o surgimento destas novas tecnologias, abordando o tema amplamente discutido dentro da realidade do ensino público brasileiro, fomentando o melhor aproveitamento e melhorias que supostamente refletiriam na sociedade e na qualidade do ensino, considerando as dificuldades enfrentadas pelas escolas, como falta de verbas, investimentos em estruturas físicas e qualificações de profissionais, no qual se mostram como um importante fator para o desenvolvimento do ensino. Foi levantada, a questão sobre; quais seriam as maneiras mais eficazes de se realizar a inclusão destes novos recursos digitais com seus pontos positivos e negativos sem eliminar a forma tradicional de lecionar continuamente utilizada. Também foram apresentados, alguns dos recursos tecnológicos mais acessíveis e mais prováveis, a serem empregados como complementos ao planejamento das aulas de geografia.

Aluna: Jamila Paula Jardim**Orientador:** Glauco Umbelino**Banca:** Glauco Umbelino; Alberto Pereira de Souza; Humberto Catuzzo**[MAPEAMENTO DA AREA VERDE NO DISTRITO SEDE DE DIAMANTINA](#)**

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta metodológica para analisar a cobertura vegetal existente na sede de Diamantina, visando atender às diretrizes do Estatuto da Cidade. O objetivo foi utilizar os recursos do geoprocessamento para mapear a área verde em 2014 e 2016, o que permitiu a criação e análise do Índice de Área Verde (IAV) nestas datas. De forma complementar, todas as árvores existentes em vias públicas foram georreferenciadas, o que permitiu detectar os espaços deficientes em arborização pública. O presente trabalho destaca a importância da criação de informações ambientais para a gestão municipal, tendo como finalidade fornecer insumos para uma política de arborização na área urbana da sede de Diamantina. Os resultados apresentam avanços no planejamento territorial de Diamantina, por auxiliar a gestão municipal a compreender melhor o uso e ocupação do solo. A metodologia proposta pode ser replicada em outros municípios que carecem de informações referentes a presença de áreas verdes.

Aluno: Jésus Vinicius Rocha**Orientador:** Aline Weber Sulzbacher**Banca:** Aline Weber Sulzbacher; Cláudio Marinho; Laís Naiara Alves Ferreira**[A INTRODUÇÃO DAS HORTAS NO CONTEXTO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO RIO PRETO/MG](#)**

Resumo: O presente artigo tem por objetivo realizar a análise e discussão sobre a importância da horta no ambiente escolar, considerando a realidade da Escola Estadual dom João Antônio dos Santos do município de São Gonçalo do Rio Preto/MG. A temática da horta no ambiente escolar apresenta várias potencialidades, pois além de se constituir como um espaço de ensino- aprendizagem interdisciplinar, também proporciona aos estudantes uma relação direta com a produção e consumo de alimentos. No contexto do município, essas possibilidades são ainda mais relevantes, pois a escola está situada na zona urbana e grande parte do seu alunado é oriundo da zona rural, muito embora essa realidade seja pouco explorada ou mesmo valorizada no ambiente escolar, ou seja, todos saberes relacionados com as práticas agrícolas, com cuidado e preparo da terra para cultivo de alimentos, cultura alimentar regional etc. não são discutidos em nenhum momento durante formação dos alunos. Dessa maneira apresenta-se o registro dessas atividades para corroborar na proposta de implementação da horta na escola supracitada e fomentar a participação da comunidade e os atores sociais envolvidos em seu desenvolvimento.

Aluno: Maria De Fátima de Macedo Oliveira

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Marcelino Moraes; Humberto Catuzzo; Jean Carlo Laughton de Sousa

[ANÁLISE DOS CORPOS HÍDRICOS MEDIANTE O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: O caso da sede do município de Diamantina/MG.](#)

Resumo: A Atividade mineradora em Datas-MG perdurou por mais de um século como principal fonte de renda, e assim como, na cidade de Diamantina, a descoberta de diamantes no Ribeirão de Datas significou um marco para o crescimento urbano do município. Essa mineração proporcionou riquezas e também, o início da degradação ambiental no leito e nos arredores do ribeirão. Assim, com o crescimento urbano outra fase de degradação se inicia devido o esgoto urbano, sendo este lançado no ribeirão. Durante muitos anos este causou poluição das águas do ribeirão e em conjunto com a mineração foi responsável pela perda da qualidade da água do Ribeirão de Datas.

Aluno: Mateus de Souza Ferreira

Orientador: Anne Priscila Dias Gonzaga

Banca: Humberto Catuzzo; Ludmila Aglai

[INFLUENCIA AMBIENTAL NA ESTRUTURA DE POPULAÇÕES EM FITOFISIONOMIAS DO CERRADO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO MOURA – UFVJM](#)

Resumo: O Cerrado é caracterizado por uma mosaico heterogêneo de fitofisionomias, dentre as quais podemos reconhecer as de aspecto savânicos, campestres e florestais. Sua distribuição, riqueza e diversidade das espécies são principalmente associadas com as diferenças encontradas nas condições edáficas, diferenças na altitude, condições climáticas e histórico de queimadas. Assim sendo, diante da influência de diversos fatores na formação e distribuição das fitofisionomias do Cerrado, o presente estudo teve como intuito gerar informações sobre a ecologia de populações importantes em duas fitofisionomias do bioma Cerrado (cerrado *stricto sensu* – CSS – 18,84° S e 44,39° W; e cerradão – CD – 18° 82"S e 44° 25"W) na Fazenda Experimental do Moura em Curvelo – MG. Foi realizado um inventário no CSS e CD em 2010, sendo alocadas 25 parcelas de forma sistemática, sendo 15 no CSS e 10 no CD, com dimensões de 20 x 50 metros, separadas entre si por 100m. Todos os indivíduos arbóreos vivos com diâmetro altura do solo (DAS) $\geq 5,0$ cm foram identificados e medidos. Em todas as parcelas de cada fitofisionomia foram coletadas amostras de solo para determinação das análises química e granulométrica, para serem utilizadas na análise de correlação de Pearson (vegetação e ambiente) com intuito de compreender as possíveis

relações existentes. Os resultados das análises mostraram que houveram correlações significativas no CSS para as variáveis P, M.O., Argila, pH, K, SB e Silte. Já no CD foram observadas correlações para P, K, H+Al, SB, T, m, Areia, Silte e Argila. Considerando-se a estrutura diamétrica e as relações existente entre as espécies e as variáveis ambientais, pode-se concluir que as populações investigadas, apresentaram variações na densidade ao longo das duas fitofisionomias. Tal informação reforça a ideia de que embora as fitofisionomias pertençam ao mesmo bioma e que apresentam espécies em comum, as populações precisam adaptarem-se às condições ambientais de cada fitofisionomia.

2016-2

Aluno: Carlos Henrique Alves Evangelista

Orientador: Marcelo Fagundes

Banca: Arkley BAndeira

Título: [ESTUDO DOS CONJUNTOS LÍTICOS PRÉ-COLONIAIS DO SÍTIO LAPA DA ONÇA, DIAMANTINA, MINAS GERAIS](#)

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso apresenta o estudo tecnológico de parte do conjunto lítico do sítio arqueológico Lapa da Onça, pertencente ao Complexo Arqueológico de Mendes, localizado as margens do rio Pardo Pequeno, na bacia do São Francisco. Trata-se de um abrigo sob rocha quartzítica onde foram evidenciados e recolhidos vestígios líticos e cerâmicos em superfície junto com uma vasta quantidade de material botânico e faunístico. O estudo tem como objetivo principal analisar as cadeias operatórias líticas por meio dos estigmas de lascamento presentes em nos materiais recolhidos. Como referencial teórico metodológico foi utilizado o conceito de cadeia operatória e sistema tecnológico sob os pressupostos da Escola Francesa, que considera a tecnologia como parte do fato social total. De forma significativa para compreensão do modo de vida e cultura das populações pré-históricas que ocuparam a Serra do Espinhaço Meridional.

Aluno: Dailma Rosária de Faria Rocha

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Título: [O Município de Datas: do diamante ao morango](#)

Resumo: Este trabalho tem por finalidade discutir sobre a transição econômica do Município de Datas, que durante muitos anos esteve a cargo da atividade garimpeira e nas últimas décadas passou a voltar para atividades agrícolas. A garimpagem teve início no século XIX, quando já havia o povoamento desse município e durou até a década de 1990, com o declínio do garimpo a população buscou outras fontes de renda, tanto na atividade extrativista quanto agrícola. No entanto, em todo o período já existia a prática da agricultura e do comércio na região como forma de subsistência das comunidades locais, podendo-se observar que não havia outras opções de trabalho como fonte de renda. Por sua vez, a exploração do garimpo, ao tomar maior crescimento, despertou no Estado à necessidade de apresentar uma legislação especial para controlar a atividade. Assim, pelas dificuldades econômicas e ampliação da fiscalização do garimpo, somadas ao incentivo do governo, a população optou pela exploração agrícola e de modo especial à produção do morango.

Aluno: Dhiego Gonçalves Pacheco (e-mail: dhiegodgp@hotmail.com)

Orientador: Lúcio do Carmo Moura

Título: [LEVANTAMENTO DOS PONTOS DE DEGRADAÇÃO ÀS MARGENS DO RIO JEQUITINHONHA NO DISTRITO DE MENDANHA, DIAMANTINA-MG](#)

Resumo: Este artigo se propõe a apresentar o levantamento dos pontos de degradação ao longo do rio Jequitinhonha no distrito de Mendanha, que se localiza a 27 km do município de Diamantina- MG, na região do Alto Jequitinhonha. Enfatiza-se os principais impactos decorrentes das atividades antrópicas que transformam as características naturais desse rio por meio da ocupação humana, desmatamento, erosão, lançamento de esgoto doméstico, lançamento de resíduos sólidos, mineração e pecuária. Tendo em vista a carência de planejamento no uso e ocupação do solo, seguidas pelas inadequadas e insuficientes políticas públicas na região, tem ocorrido crescentes degradações ambientais afetando o ecossistema que compõe o rio Jequitinhonha. Os resultados apresentados poderão servir de alternativas para contribuir para as próximas pesquisas em relação ao assunto em questão, bem como servir de apoio para as tomadas de decisões de futuras políticas públicas. Ressalta-se ainda a necessidade de medidas de proteção e de gestão do rio Jequitinhonha, tendo em vista a sua importância para o desenvolvimento econômico, social e ecológico da região.

Aluno: Elias Moisés Barbosa Cruz (eliasmbcruz@hotmail.com)

Orientador: Mateus Servilha

Título: [O FENÔMENO MIGRATÓRIO NO MUNICÍPIO DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS-MG NOS ANOS 1970-2010](#)

Resumo: O fenômeno migratório foi um processo bastante significativo no território brasileiro. O êxodo rural e a urbanização foram peças-chave no mundo da migração deste país rural-urbano. O município de Couto de Magalhães de Minas também fez parte desse fenômeno social, em que o êxodo rural teve papel relevante na alteração da dinâmica demográfica desta cidade do interior de Minas Gerais. O artigo busca analisar dados do município de Couto de Magalhães de Minas entre os anos 1970-2010 sobre o fenômeno migratório, buscando assim entender os plurais motivos dos fluxos migratórios nesta cidade do Vale Jequitinhonha, através da discussão do tema migração. Em relação ao município de Couto de Magalhães de Minas, iremos expandir abordando tal tema em escala nacional, fazendo com que entremos em um conjunto de conceitos e teorias de vários pesquisadores sobre as migrações internas no Brasil, passando assim a entender o quanto os órgãos governamentais têm influência direta em tal sistema, mostrando que o capitalismo teve um papel fundamental nos diversos eventos, seja no êxodo rural, na urbanização ou no fenômeno migratório. Observa-se que a migração foi um fator que interferiu nos processos políticos, econômicos, culturais e religiosos desta nação.

Aluno: Izalto Lucas Pereira Lopes

Orientador: Pacelli Teodoro

Banca: Mateus Servilha, Aline Weber

Título: [PIBID E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: experiências práticas para a formação docente](#)

Resumo: O sistema educacional brasileiro possui um cenário de contrastes: por um lado, vê-se a política econômica ditar as regras que serão impostas à sociedade e, por outro, leis que garantem acesso e melhoria de qualidade na educação não serem respeitadas. No meio educacional em particular, professores ficam dependentes de tais decisões que afetam a todos. Dessa forma, o modelo de ensino-aprendizagem no qual o docente está designado é tão complexo que vai além da simples transmissão de conhecimentos. Em contribuição à presente realidade, o trabalho visa discutir e demonstrar a importância de atividades práticas para o aprimoramento da formação docente. Com base nas experiências do próprio discente na Licenciatura em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, focou-se em dois projetos desenvolvidos na Escola Estadual Professor Gabriel Mandacarú em

Diamantina, Minas Gerais, a saber, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o estágio supervisionado, os quais possibilitaram o futuro professor a vivenciar o ambiente escolar e, também, relatar os processos práticos para sua formação docente.

Aluno: Jaaziel Gonçalves Pinheiro

Orientador: Humberto Catuzzo

Título: [IMPACTOS AMBIENTAIS NO RIBEIRÃO DE DATAS: GARIMPO E URBANIZAÇÃO. DATAS/MG](#)

Resumo: A Atividade mineradora em Datas-MG perdurou por mais de um século como principal fonte de renda, e assim como, na cidade de Diamantina, a descoberta de diamantes no Ribeirão de Datas significou um marco para o crescimento urbano do município. Essa mineração proporcionou riquezas e também, o início da degradação ambiental no leito e nos arredores do ribeirão. Assim, com o crescimento urbano outra fase de degradação se inicia devido o esgoto urbano, sendo este lançado no ribeirão. Durante muitos anos este causou poluição das águas do ribeirão e em conjunto com a mineração foi responsável pela perda da qualidade da água do Ribeirão de Datas.

Aluna: Josiane Meira Teodoro

Orientador: Geovane da Conceição Máximo

Título: [O IDEB NAS ESCOLAS DO VALE DO JEQUITINHONHA: BREVE ANÁLISE DA SUA EVOLUÇÃO TEMPORAL NO PERÍODO 2005-2015](#)

Resumo: A educação Básica no Brasil tem sido alvo de grandes críticas tanto pelo mal resultado apresentado pelos alunos quanto pela qualidade do ensino ofertado nas escolas. Como forma de aferir e possivelmente reverter tal situação, desde a década de 90 o governo tem criado métodos para avaliar a qualidade do ensino, bem como auxiliar na formulação de políticas públicas voltadas para a educação. Entre esses métodos, destaca-se o IDEB, um índice usado para medir a qualidade do ensino, criado pelo INEP em 2007. Este estudo se propôs a avaliar de maneira incipiente os resultados do IDEB na região do Vale do Jequitinhonha, através dos resultados divulgados pelo INEP para os iniciais e finais do Ensino Fundamental no período de 2005 a 2015. Percebe-se que apesar de uma aparente evolução

no IDEB na região do Vale do Jequitinhonha, parece não existir uma homogeneidade de resultados para todas as regiões.

Aluna: Juliana Chaves Neto

Orientador: Mateus Servilha

Banca: Aline Weber; Cláudio Marinho

Título: [AS PRÁTICAS DE ENSINO E A FORMAÇÃO DOCENTE: reflexões teóricas e relato de experiências](#)

Resumo: Este trabalho foi proposto com a finalidade de discutir o papel das práticas de ensino aliadas a uma formação docente mais dinâmica, que trabalhe o lúdico, o prático e também o uso dessas práticas como recurso didático importante para estimular os alunos a pesquisar, pensar, refletir, criticar e assim educar cidadãos mais ativos e atuantes na vida em sociedade. Foram feitas revisões bibliográficas de alguns autores que tratam desse tema, relato indireto das experiências adquiridas durante o estágio supervisionado, aliadas a rotina de estudos e práticas de ensino na universidade durante a formação docente. A partir disso destacamos a relevância no uso das práticas de ensino, sua grande utilidade e eficácia como recurso didático importante na formação dos professores e alunos. São urgentes iniciativas do Estado na formação continuada de professores, para que estes se atualizem, busquem novos métodos e recursos para lecionarem e cheguem a resultados na formação crítica dos alunos: ensiná-los a pensar tendo em vista os problemas que afetam o ensino público atualmente.

Aluna: Kivia Francielle Barbosa

Orientadora: Letícia Pádua

Banca: Humberto Catuzzo; MsC. Jean Cartlo Loughton de Sousa

Título: [O ENSINO DO CICLO HIDROLÓGICO EM GEOGRAFIA](#)

Resumo: O presente trabalho traz uma proposta de prática pedagógica de ensino, através da construção de um painel que retrata o ciclo hidrológico, que foi desenvolvido pelos alunos da disciplina de Solos e Paisagens/UFVJM. Com o intuito de desenvolver uma proposta de ensino mais dinâmica, apostando no lúdico como uma forma de estimular o aprendizado. O lúdico permite ao aluno uma compreensão mais real do mundo, por meio das descobertas e da criatividade a criança aprende a se expressar, adquirindo senso crítico, valores e se socializando cada vez mais. Através do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, este trabalho foi efetuado com as turmas do 6o e 7o anos, da E. E. Maria Augusta Caldeira Brant, no município de Diamantina-MG.

Aluno: Renato Campos Lages (renatindtna@hotmail.com)

Orientador: Lúcio do Carmo Moura

Título: [USO DA TERRA E A COBERTURA VEGETAL DO DISTRITO DE MENDANHA/DIAMANTINA, MINAS GERAIS E SUAS RELAÇÕES COM A DECLIVIDADE](#)

Resumo: O uso do sensoriamento remoto tem auxiliado os levantamentos espaço-temporais, propiciando o conhecimento da situação pretérita e presente e também permitindo a realização de cenários e prognósticos. O sensoriamento remoto é uma importante ciência que vem, cada vez mais, contribuindo para a obtenção de informações sobre os recursos naturais, de forma mais rápida, sendo constantemente aperfeiçoada tecnológica e metodologicamente. O objetivo do trabalho foi mapear, quantificar e avaliar as relações entre o uso da terra e declividade do distrito de Mendanha, município de Diamantina, situado na parte central do Estado de Minas Gerais no alto curso do Vale do Jequitinhonha. O estudo baseou-se na interpretação automática supervisionada em composição colorida de imagens obtidas pelo satélite Landsat8, sensor OLI de 23/12/2016. Mendanha apresenta grande diversificação nas suas classes de declividade, o que interfere na preservação e uso da terra.

2016-1

Aluno: Adriano Carmino Silva (e-mail: adrianocarmino@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana

Banca: Marcelino Santos de Moraes; Bernardo Gontijo

Título: [O USO E OCUPAÇÃO DA TERRA NO POVOADO DO VAU, MUNICÍPIO DE DIAMANTINA, SOB A ÓTICA DE VIAJANTES NATURALISTAS DO SÉCULO XIX](#)

Resumo: O município de Diamantina apresenta uma paisagem singular de formação e evolução geológica e geomorfológica, além de se destacar como parte de grande relevância da história do Brasil durante o período colonial. Sua ocupação que ocorreu por volta do século XVII, foi narrada, descrita e interpretada pelos naturalistas do período oitocentista, personagens que tinham como foco a investigação dos minerais encontrados, realizaram também com riqueza de detalhes registros das características físicas, além dos aspectos do cotidiano na região. Dentro deste contexto a investigação do uso e ocupação da terra no povoado do Vau, município de Diamantina, sob a ótica de viajantes naturalistas do século XIX, surge como oportunidade ímpar de entender como se estabelecia as relações com a terra, possibilitando evidenciar um resgate histórico das rotas percorridas por estes viajantes, enfatizando as características da paisagem que compõem a região e contribuindo com a formação da identidade cultural do povoado.

Enfim através da pesquisa, pode se inferir que o povoado tinha uma área muito maior do que possui atualmente, sendo que sua ocupação está ligada diretamente com o processo de exploração e escoamento de ouro e diamante do período colonial.

Aluna: Carine Guedes (e-mail: carine.gd@hotmail.com)

Orientadora: Letícia Pádua

Banca: Lúcio do Carmo Moura; Rodrigo Meneses

Título: [CARTOGRAFANDO: o uso de maquetes no ensino de geografia](#)

Resumo: Este trabalho aborda uma possibilidade de uso da cartografia, em especial do uso de maquetes, para a potencialização do ensino de conteúdos da Geografia Escolar. Para isso foi feito um percurso exploratório pela alfabetização cartográfica e pela regionalização brasileira – temática que foi trabalhada com uso das maquetes. A pesquisa baseia-se na experiência do Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência com as turmas do 7º ano da E. E. Maria Augusta Caldeira Brant, localizada no município de Diamantina – MG. A finalidade da atividade, era abordar a regionalização brasileira desenvolvendo, ao mesmo tempo o conhecimento cartográfico das turmas, com o emprego de recurso alternativo e lúdico que pode auxiliar na aprendizagem do aluno.

Aluno: Daniel Soares Moreira (e-mail: danielmoreiradtna@hotmail.com)

Orientador: Humberto Catuzzo

Título: [RELAÇÃO ENTRE O CLIMA E OS CASOS DE DENGUE NA SEDE MUNICIPAL DE DIAMANTINA – MG](#)

Resumo: Este artigo tem a intenção de correlacionar e verificar a relação entre os casos de dengue com os dados climáticos, ambos voltados para a sede municipal de Diamantina/MG, além disso, discorrer sobre o que é a dengue, quem é o seu transmissor e qual o tratamento dessa doença. Pois nos dias de hoje a dengue se tornou uma epidemia em alguns países, inclusive no Brasil. Com base nos dados obtidos através do Ministério da Saúde e da Prefeitura Municipal de Diamantina, foi feita uma análise do histórico da dengue no Brasil, em Minas Gerais do ano de 1990 até o ano de 2012 e na cidade de Diamantina foram utilizados como anos de referência de 2012 até 2015. Com relação aos dados da sede do município de Diamantina, foi feita uma análise e comparação dos números dos casos de dengue mensalmente com os dados de temperatura média e precipitação, sendo estes dois últimos fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). E para concluir serão ressaltados

outros fatores que contribuem para o aumento dos casos de dengue, juntamente com algumas indicações, as quais poderão contribuir no combate relacionado a essa doença no município.

Aluna: Maria Raniela Amaral

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca: Danielle Piuzana, Marcelino Moraes

Título: [ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES ANTRÓPICAS NO CÓRREGO QUATRO VINTÉNS \(RIO GRANDE\) NO MUNICÍPIO SEDE DE DIAMANTINA MG.](#)

Resumo: Apresenta-se nesta monografia um estudo sobre as ações antrópicas no córrego Quatro Vinténs, situado na sede municipal de Diamantina/MG, onde as nascentes analisadas se localizam nos bairros Rio Grande e Presidente. Os recursos hídricos têm se tornado cada vez mais alvo de preocupações, pois se tratam de recursos finitos, sendo necessária uma ação urgente no âmbito da conscientização por se tratar de um assunto que é vital para a sociedade. O tema proposto tende a realizar um levantamento dos principais impactos que ocorrem na microbacia, a qual, ao longo dos anos, tornou-se um esgoto a céu aberto, fato este que vem causando danos ambientais, visuais, sociais e na saúde da população. Como objetivo geral buscou-se analisar o caso do córrego Quatro Vinténs em função do esgoto doméstico que atualmente é despejado no mesmo. Como justificativa, acredita-se ser importante destacar em imagens a região alvo deste estudo, realizando um breve relato do histórico do município, a formação urbana, a geomorfologia, seus elementos naturais bem como evidenciar os problemas e a dinâmica do curso hídrico na região. Os resultados mostram que são necessárias políticas públicas eficazes voltadas para a gestão dos recursos hídricos promovendo o tratamento do esgoto e seus efluentes como também a conscientização ambiental por parte da população. Neste sentido foi elaborada uma cartilha de educação ambiental para que a população residente entenda a gravidade do problema que assola, não só os bairros analisados, mas também o município como um todo e para que se possam discutir e propor soluções viáveis juntamente com os órgãos responsáveis.

Aluno: Paulianno das Mercês Barros (pauliannobarros@yahoo.com.br)

Orientadora: Letícia Pádua

Banca: Dra. Roberta Vasconcelos Leite; Prof. MSc. Thiago Rodrigues Gonçalves Universidade de Campinas (Unicamp)

Título: [VER CEGOS, ENXERGAR PAISAGEM: discussões fenomenológicas a partir de sujeitos cegos](#)

Resumo: Este artigo pretende discorrer, de forma exploratória, sobre os processos de percepção e uso dos sentidos por sujeitos cegos, diante de um pensar geográfico que busca trazer novos apontamentos e redefinições do conceito de paisagem, sobretudo, uma análise e discussão sobre a atribuição dada a ela ao longo do pensamento geográfico, o qual tomou para si a visão como categoria de análise. Para tanto, busca-se nesse trabalho confrontar essa categoria com o intuito de propor novos horizontes acerca dos seus conceitos, diante do repensar de seus significados e atribuições, as quais foram construídas ao longo da história do pensamento geográfico. Usando como aporte teórico metodológico a Geografia Humanista intermediadas pela Fenomenologia, procurou-se escrutinar os conceitos acerca do tema. Nesse conjunto, decidimos perpassar a maneira pela qual se concebe as manifestações da paisagem, optamos por conversar com indivíduos cegos para compreender como suas paisagens se formam.

Aluna: Raquel Aparecida Cruz

Orientador: Glauco Umbelino

Banca: Débora Maria Ramos do Nascimento França – Prefeitura de Diamantina, Rodrigo Meneses

Título: [MAPEAMENTO DO ARRUAMENTO DA SEDE DE DIAMANTINA](#)

Resumo: Embora Diamantina possua um Plano Diretor vigente que deveria ser eficiente no planejamento e gestão do uso e ocupação do solo urbano, é iminente a necessidade de melhorias no município, tais como a implantação de um Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM), inexistente no município. Nesse contexto, a presente monografia apresenta uma proposta metodológica para a criação de um arruamento oficial para o distrito sede de Diamantina, que possa servir para gestão municipal. O arruamento da cidade é feito através de leis, decretos-leis, resoluções e decretos, e as ruas recebem os nomes de acordo com alguma característica ou em homenagem a alguém. Foram mapeadas 881 vias, das quais 431 possuem decreto ou lei de criação, enquanto as demais não possuem oficialização. Além disso, foram mapeadas diversas características das vias, como extensão, presença de calçada e tipo de pavimentação, além de terem sido detectadas diversas vias com nomes divergentes. Os resultados mostram a necessidade de implantação de um CTM no município, além da padronização na oficialização das nomenclaturas, bem como a análise das características do arruamento, em prol da implantação de melhorias na gestão municipal, bem como adequação da malha urbana às diretrizes propostas no Estatuto da Cidade.

2015-2

Aluno: Antônio de Jesus Faustino (e-mail: jesusdtina@yahoo.com.br)

Orientadora: Aline Weber Sulzbacher

Título: [REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA AYNÁ TORRES: um relato de experiência](#)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar e discutir a formação e a prática docente, a partir da observação e experiencição das aulas de Geografia na Escola Estadual Professora Ayna Torres, que têm por base a realização do Estágio Supervisionado II (disciplina eletiva do Curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM). Ademais, pretende-se salientar a importância da articulação entre a formação acadêmica e a prática pedagógica, tomando como base o cotidiano institucional e a organização do trabalho pedagógico da Escola Ayna Torres. Para tal, foi realizada pesquisa de referenciais teóricos relacionados a temas como ensino de Geografia, formação e prática docente e estágio supervisionado em Geografia, bem como observações e vivências na Escola entre novembro e dezembro de 2015. O artigo abordará a formação docente e o ensino de geografia, aspectos sobre a educação de Diamantina e na Escola Ayna Torres e relatos sobre vivências e reflexões sobre o estágio supervisionado e práticas pedagógicas.

Aluna: Ataliane Pereira dos Santos (e-mail: atalianepereira@gmail.com)

Orientador: Mateus Servilha

Título: [O SENTIDO DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: reflexões e \(in\) acabamentos sobre a formação do currículo da Escola Família Agrícola de Veredinha](#)

Resumo: Os caminhos que educação no Brasil vem tomando é um tema bastante discutido na atualidade visto que parte significativa das políticas educacionais brasileiras estão organizadas sobre uma lógica de cultura homogeneizadora e de educação neoliberal. Assim como no contexto educacional o ensino de Geografia também passa por momentos preocupantes e um dos pontos mais comumente questionados é a sua composição curricular na conjuntura das políticas educacionais vigentes. Então, repensar o currículo é relacioná-lo a um objeto a ser construído, tornando-o um componente político, social, cultural e educacional na Geografia que se ensina e que seja capaz de proporcionar aos alunos valores, conhecimentos entre outros aspectos relevantes na formação do sujeito social do campo. Desse modo, esse trabalho trata-se de contribuir para a construção do currículo de ensino de Geografia articulado a um diálogo de trocas de conhecimentos entre a Educação do Campo e Pedagogia da Alternância na Escola Família Agrícola de Veredinha/ MG. Em busca da construção de novos paradigmas para a composição curricular do ensino geográfico articulado a realidade de estudantes oriundos do campo e novas perspectivas e desafios para a Geografia do ensino médio.

Aluno: Cecília Serra Macedo (e-mail: ceci_macedo_007@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana

Banca do TCC: Letícia Pádua; Marcelino Santos de Moraes

Título: CONFECÇÃO DA MAQUETE DO PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO (MG): Prática lúdica voltada para o ensino de Geociências e Meio Ambiente

[Artigo publicado](#)

Resumo: Apresenta-se aqui a confecção da maquete do Parque Estadual do Rio Preto, realizada no Espaço de divulgação científica GAIA da UFVJM e que teve por objetivo popularizar o conhecimento científico sobre o parque auxiliando o processo de ensino-aprendizagem de alunos. Trabalho de campo, levantamento cartográfico, conversão de escala e confecção artística utilizando o papel machê foram etapas metodológicas necessárias. Houve a participação de estudantes do ensino básico e superior e exposição da maquete tanto nas instalações do GAIA quanto em ambientes escolares. Pode-se afirmar que a maquete permite compreender o espaço geográfico em um processo de ensino e aprendizagem não formal utilizando a cartografia como método de representação e de entendimento do espaço geográfico.

Aluno: Cleybe Aparecido Lopes (e-mail: cleybe@yahoo.com.br)

Orientador: Glauco Umbelino

Banca do TCC: Prof. Júlio C. Tavares de Paiva Silva – IFMG; Débora Maria Ramos do Nascimento França – Prefeitura de Diamantina; Prof. Guilherme F. C. Varajão - UFVJM

Título: [Divisão oficial de Bairros no distrito sede de Diamantina](#)

Resumo: A riqueza da cidade histórica de Diamantina, do seu surgimento através dos primeiros arraiais é sem dúvida surpreendente, embora a expansão do município tenha ocorrido desprovida de um efetivo planejamento urbano. Conforme o Estatuto da Cidade (Lei 10.257), o Plano Diretor é o responsável por apontar medidas de melhoria no planejamento e gestão municipal. Apesar de Diamantina possuir um Plano Diretor, a cidade não cumpre a exigência de possuir uma divisão oficial de bairros. Dessa forma, esta monografia apresenta uma proposta metodológica para a criação da divisão oficial de bairros para o distrito sede de Diamantina, sabendo que o bairro pode ser a menor área de análise e gestão do poder executivo, além de ser palco de reivindicações da população nela inserida. Os resultados podem contribuir para um melhor cumprimento do Estatuto da Cidade em Diamantina, ao ponto

que a metodologia é passível de aplicação em outros municípios que não apresentam limite oficial de bairros.

Aluno: Elvis Ferreira de Lima (e-mail: elvis_felima@hotmail.com)

Orientador: Pacelli Teodoro

Título: [PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA: formação docente e experiência no PIBID](#)

Resumo: O presente trabalho visa discutir os projetos de ensino em Geografia realizados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, na Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru, no município de Diamantina, Minas Gerais. Deste modo, vê-se necessário uma busca conceitual a respeito dos projetos pedagógicos apresentados na escola, como também a participação por parte dos futuros professores em projetos que visam aprofundar o conhecimento, ou melhor, a relação entre a teoria aprendida na universidade e a prática exercida no cotidiano escolar, o que possibilita um aprendizado significativo pelos alunos. No relato de experiência, está implícito o desejo de que tais programas permaneçam nas universidades brasileiras, pois o Estágio Supervisionado, como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura, não possibilita a presença no ambiente escolar de forma continuada. Por fim, considera-se importante o Programa na formação de um professor atento às mudanças na sociedade, preparado para enfrentar novos desafios que as transformações tecnológicas possibilitam ao ambiente escolar.

Aluna: Francielle Cristina da Silva (e-mail: francielletc@hotmail.com)

Orientador: Humberto Catuzzo

Título: [O MODELO DE DESENVOLVIMENTO URBANO: ESTUDO DE CASO SOBRE OS BAIRROS CIDADE NOVA E JARDIM IMPERIAL EM DIAMANTINA MG](#)**Resumo:**

O presente trabalho é uma reflexão sobre a produção do espaço urbano enfatizando os bairros Jardim Imperial e Cidade Nova, localizados na sede do município de Diamantina, Minas Gerais. Buscou-se analisar a atuação por parte do poder público nas referidas realidades, assim como, as formas diferenciadas de investimento nas referidas realidades por parte do mesmo. Os resultados demonstraram que as ações realizadas por parte do poder público local não estão visando o bem comum, e sim aprofundando a desigualdade social, principalmente no que diz respeito as estruturas presentes em cada um dos bairros citados. Logo, entende-se que para a superação desse processo, faz-se necessária uma estratégia por parte do poder público municipal em benefício da população menos favorecida, por meio de políticas urbanas de cunho social (habitacional/ infraestrutura), investimentos públicos para as áreas menos favorecidas, cobrança de IPTU inclusive o progressivo, entre outras.

Aluna: Gleiciane Maria de Oliveira (e-mail: gleicizinha_nek@yahoo.com.br)

Orientador: Mateus Servilha

Título: [FAVELA, UMA CAMPO EM DISPUTA: um olhar sobre a Pedreira Prado Lopes](#) **Resumo:**

Este artigo tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica dos processos sociais constituídos historicamente que deram origem a estigmas atribuídos as favelas brasileiras. Para tanto, propõe-se uma reflexão sobre as consequências desse complexo processo de diferenciação social e os conflitos gerados por eles no cenário brasileiro, como também se busca problematizar questões relacionadas às disputas simbólicas de incorporação ou negação de uma identidade. Como estudo de caso optou-se por analisar essa problemática no contexto histórico e social da Pedreira Prado Lopes, favela que compõe a paisagem da cidade de Belo Horizonte desde sua construção.

Aluna: Ilziane Carmem Martins (e-mail: ilzianedtna@hotmail.com)

Orientador: Marcelo Fagundes

Título: [AS LOUÇAS PROVENIENTES DA ESCAVAÇÃO DO QUINTAL DA CASA DA CHICA DA SILVA, DIAMANTINA, MINAS GERAIS: UM ESTUDO DE CASO.](#)

Resumo: O projeto de escavação do quintal da casa da Chica da Silva é uma iniciativa do Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Histórico de Minas Gerais (IPHAN-MG), em parceria com o Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem/ Núcleo de Geociências/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (LAEP/NUGEO/UFVJM). Durante as escavações do setor 06 foram evidenciados 15.328 fragmentos, desse total, trinta e sete por cento correspondem à cultura material representada pelas louças, que possui uma imensa variedade de pastas, motivos, estilos, técnicas, etc. As louças foram o objeto de estudo desse artigo, suas análises tiveram como intuito compreender melhor sobre qual era a sua importância no período e, alcançar informações mais assertivas sobre as relações sociais e simbólicas de Diamantina do século XIX. Para a análise do material foram levados em consideração os seguintes atributos presentes nas louças: Tipo de pasta, técnica decorativa, esmalte, tipo de fragmento, forma, estilo/motivo/padrão, cor do desenho e data de fabricação quando disponível. As louças foram analisadas por fragmentos e por NMP (número mínimo de peças). Por meio desses e outros atributos foi possível inferir sobre o período de mais intensa ocupação da casa e também sobre o padrão de consumo da(s) família(s) que nela residiu nesse período. Os resultados obtidos foram ao encontro dos objetivos propostos no trabalho, fornecendo informações sociais, simbólicas e individuais de um espaço doméstico do século XIX.

Aluno: Vinícius Paulino Fidélis (e-mail: gleicizinha_nek@yahoo.com.br)

Orientador: Glauco Umbelino

Banca do TCC: Tatiana Brant; ; Débora Maria Ramos do Nascimento França – Prefeitura de Diamantina; Prof. Guilherme F. C. Varajão - UFVJM

Título: [ANÁLISE DA EXPANSÃO URBANA NO DISTRITO SEDE DE DIAMANTINA](#)

Resumo: O projeto de escavação do quintal da casa da Chica da Silva é uma iniciativa do Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Histórico de Minas Gerais (IPHAN-MG), em parceria com o Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem/ Núcleo de Geociências/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (LAEP/NUGEO/UFVJM). Durante as escavações do setor 06 foram evidenciados 15.328 fragmentos, desse total, trinta e sete por cento correspondem à cultura material representada pelas louças, que possui uma imensa variedade de pastas, motivos, estilos, técnicas, etc. As louças foram o objeto de estudo desse artigo, suas análises tiveram como intuito compreender melhor sobre qual era a sua importância no período e, alcançar informações mais assertivas sobre as relações sociais e simbólicas de Diamantina do século XIX. Para a análise do material foram levados em consideração os seguintes atributos presentes nas louças: Tipo de pasta, técnica decorativa, esmalte, tipo de fragmento, forma, estilo/motivo/padrão, cor do desenho e data de fabricação quando disponível. As louças foram analisadas por fragmentos e por NMP (número mínimo de peças). Por meio desses e outros atributos foi possível inferir sobre o período de mais intensa ocupação da casa e também sobre o padrão de consumo da(s) família(s) que nela residiu nesse período. Os resultados obtidos foram ao encontro dos objetivos propostos no trabalho, fornecendo informações sociais, simbólicas e individuais de um espaço doméstico do século XIX.

2015-1

Aluno: Adriano Ribeiro dos Santos (e-mail: adrianoribeiro7@yahoo.com.br)

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca do TCC: Letícia Carolina Teixeira Pádua; Danielle Piuzana Mucida; Humberto Catuzzo

Título: [ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL \(2014/2\) E DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MEDIANTE AS DIRETRIZES DO PCN E CBC MINAS GERAIS](#)

Resumo: Este artigo trata da análise dos conteúdos do plano de ensino da disciplina Organização do Espaço Mundial ministrada no 2º semestre de 2014, pertencente ao curso de geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e se este apresenta similaridades de conteúdos com o que é proposto pelo Currículo Básico comum (CBC) de Minas Gerais e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Procurou estabelecer se as diretrizes compostas nesses documentos dialogam com livros didáticos do ensino fundamental e médio, escolhidos de forma aleatória, bem como, com os conteúdos vistos durante a graduação. Podendo inferir ou não, se o que é aprendido na Universidade é levado para a sala de aula, buscando compreender se o papel da universidade no que se refere aos conteúdos ensinados devem seguir uma diretriz de educação básica ou fomentar reflexões a respeito da educação.

Aluna: Amanda Azevedo Cruz (e-mail: amandacruzdtna@gmail.com)

Orientador: Pacelli Henrique Martins Teodoro

Banca do TCC: Aline Weber e Danielle Piuzana

Título: [EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CARTOGRAFIA SOCIAL: UMA APROXIMAÇÃO DO COTIDIANO AO ENSINO-APRENDIZAGEM.](#)

Resumo: As formas de apropriação social do meio ambiente intensificaram-se ao longo do

tempo, com a modificação da relação sociedade-natureza. Vista como fonte de matérias-primas, a natureza passou a ser alvo de intensos processos de degradação, propulsores da denominada crise ambiental. Neste quadro, a educação ambiental ganhou espaço nos ambientes escolares, como uma importante proposta educacional para o enfrentamento dos problemas ambientais, porém, desconexa das realidades locais. Por isto, esta pesquisa possui o objetivo de realizar uma atualização temporo-espacial da educação ambiental nas escolas do município de Diamantina, Estado de Minas Gerais, em vista à influência positiva que a contextualização das temáticas ambientais com a realidade vivenciada exerce no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, uma análise minuciosa dos livros didáticos utilizados por professores de nove escolas foi feita, de modo a identificar e caracterizar as abordagens ambientais. Por meio do mapeamento participativo, um recurso proposto para a obtenção de dados mais próximos à realidade, as prioridades ambientais do entorno destas escolas foram registradas, segundo os desenhos cartográficos de alunos do ensino fundamental (1º a 9º ano). E, por fim, temas ambientais contextualizados com o meio em que vivem os estudantes foram didaticamente propostos.

Aluna: Amanda Dias Araujo (e-mail: a-dias@live.com)

Orientador: Hernando Baggio

Banca do TCC: Lucio do Carmo Moura e Pacelli Teodoro

Título: [IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS DO GARIMPO AREINHA: ABORDAGEM HISTÓRICA E PERSPECTIVAS FUTURAS](#)

Resumo: O garimpo Areinha está inserido na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, cujas águas drenam áreas urbanizadas, latifúndios com forte tendência agropecuária e áreas de garimpos, e influencia diretamente nas características ambientais dos recursos hídricos. A modificação nas atividades de garimpo, de manuais para mecanizadas, intensificou os impactos ambientais negativos nessa região, haja vista a necessidade de se removerem grandes quantidades de sedimentos do fundo do rio e da escavação de canais fluviais para a extração do diamante. Apresentam-se neste trabalho análises realizadas por meio de

campanha de campo e observações sobre o meio natural modificado pela atividade, além de consulta a órgãos e cooperativas locais ligadas à atividade garimpeira. É apresentado um diagnóstico dos impactos negativos sobre o ambiente natural, causados pelas atividades garimpeiras no garimpo Areinha, na região de Diamantina – Minas Gerais, por meio de uma análise histórica e das perspectivas futuras para a região.

Aluna: Daiana da Conceição Marques (email: daianamarques88@yahoo.com.br)

Orientador: Cláudio Marinho

Banca do TCC: Danielle Piuzana e Letícia Pádua

Título: [A PINTURA UTILIZADA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A REPRESENTAÇÃO DA PAISAGEM GEOGRÁFICA](#)

Resumo: Esse trabalho tem por objetivo estudar como o conceito de paisagem geográfica pode ser trabalhado com alunos do 6º ano do ensino fundamental, utilizando a pintura como recurso didático, visando um maior interesse, compreensão e interação dos alunos pelo tema, além de oferecer suporte ao professor. Para isso foi feita uma revisão bibliográfica, acompanhada por uma proposta de construção de três atividades e um kit pedagógico, para serem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam alto potencial para utilização nas escolas de educação básica.

Nome: Janaíne Kênia Santos (e-mail: janainakeniaps@yahoo.com.br)

Orientador: Marcelino Santos de Moraes

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida, Hernando Baggio

Título: [DIFERENTES OLHARES SOBRE A EXTRAÇÃO DE AREIA NO DISTRITO DA SOPA DIAMANTINA-MG](#)

Resumo: Este trabalho realizou um levantamento sobre as questões referente à extração de areia no Distrito da Sopa, município de Diamantina-MG. Empregou-se a coleta de dados junto a órgãos públicos, entrevistas informais acompanhada de análises teóricas. Os resultados mostram aspectos positivos e negativos relevantes à extração de areia no referido distrito.

Alunas: Jasiane Franciele De Aguiar; Ludmila Marujara Ferreira (email: ludmilamarujara@hotmail.com)

Orientador: Cláudio Marinho

Banca do TCC: Mateus de Moraes Servilha; Glauco José Umbelino

Título: [O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: O GOOGLE EARTH COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA](#)

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no espaço escolar e como o seu uso pode ser benéfico para o processo de aprendizagem da Geografia. Para tanto foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, buscando conceitos e aplicações das novas tecnologias na escola. Objetiva-se também destacar o uso do software Google Earth como ferramenta para o ensino da Geografia, além de mostrar como o mesmo pode ser utilizado e quais os benefícios em relação ao ensino. O surgimento do ciberespaço reformulou as relações sociais e também as práticas pedagógicas. Acredita-se que as novas tecnologias podem gerar grandes benefícios para o ensino da Geografia, influenciando positivamente o processo de aprendizagem por meio de propostas interativas que promovam o desenvolvimento do aluno integralmente.

Aluna: Jocasta Alves Ferreira (email: jocastagous@gmail.com)

Orientador: Prof. Cláudio Marinho

Banca do TCC: Prof^a. Danielle Piuzana Mucida e Prof. Glauco Umbelino

Título: [USO DAS TIC's NA REALIZAÇÃO DE TRABALHO DE CAMPO VIRTUAL](#)

Resumo: As tecnologias da informação e comunicação estão presentes cada dia mais em nosso cotidiano, inclusive na educação com a intenção de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Assim há necessidade, de novas práticas pedagógicas, que se apliquem ao cotidiano dos alunos. O presente trabalho propõe uma metodologia com o uso do Google Earth em trabalho de campo virtual no município de Gouveia/MG, cujo tema foi “O Meio Ambiente no entorno da escola”, a qual foi desenvolvida para alunos do ensino fundamental do 6º ano, explorando vários aspectos que são de grande importância e valia para os discentes.

Concluímos, que o trabalho de campo virtual surge como importante atividade de apoio ao ensino de geografia.

Aluno: Júlio César Tavares de Paiva Silva

Orientador: Douglas Sathler dos Reis

Banca do TCC: Glauco Umbelino e Pacelli Teodoro

Título: [CIDADES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: PLANEJAMENTO URBANO E GOVERNANÇA LOCAL NO BRASIL](#)

Resumo: As abordagens sobre cidades e mudanças climáticas são incipientes no Brasil, tanto na academia quanto entre formuladores e gestores de políticas públicas. Em um futuro próximo, espera-se a intensificação dos estudos sobre o tema e, também, de iniciativas locais voltadas às mudanças climáticas nas cidades brasileiras, a exemplo do que vem ocorrendo em alguns países desenvolvidos economicamente (Estados Unidos da América, Reino Unido, entre outros), sobretudo nos últimos cinco anos. O presente trabalho objetiva avaliar como as sedes das principais Regiões Metropolitanas Brasileiras (RMBs) estão reagindo a uma nova onda de mobilização internacional, em prol de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas nos centros urbanos. Para cumprir tal objetivo, foi realizado uma investigação minuciosa sobre a existência de arranjos institucionais (comitê local, fóruns, entre outros) e iniciativas de planejamento e gestão (inventários de emissões de gases estufa, planos de adaptação e mitigação, leis específicas municipais, associação a redes de conhecimento – destaque para o Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Globais - ICLEI) nas sedes das 15 maiores RMBs (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória). O estudo demonstrou que, em boa parte dos casos, os municípios sedes das Regiões Metropolitanas tratam as mudanças climáticas como algo secundário nas administrações públicas locais. Os eventos climáticos que podem ocorrer em consequência das mudanças globais do clima, podem causar mortandades, prejuízos naturais, culturais e econômicos em larga escala. Apenas as sedes das RMs analisadas totalizaram em 2010, 38,7 milhões de

habitantes (20,27% da população brasileira). Os novos desafios ambientais contemporâneos exigem a superação do atraso das cidades brasileiras em relação à adoção de uma agenda ambiental local alinhada as questões climáticas globais.

Aluna: Maraline Campos Farnezi (e-mail: maralinefarnezi@gmail.com)

Orientadora: Profa. Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Prof. Marcelino Santos de Moraes; Prof. Humberto Catuzzo

Título: [EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS DE ENSINO NA GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA DE DIAMANTINA, MG](#)

Resumo: O tema Educação Ambiental vem sendo assunto constante em inúmeros seguimentos de nossa sociedade. Muito disto, se deve ao processo de conscientização do ser humano em relação aos danos que causa ao meio ambiente com o intuito sanar suas necessidades de todos os tipos. Nas últimas décadas, esta preocupação vem se intensificando à medida em que os danos que já foram causados, e ainda são, estão alterando a dinâmica natural e a sociedade, desta forma pesquisadores vão construindo várias teorias em relação a preservação do meio. Entende-se por Educação Ambiental como um processo de ensino-aprendizagem onde o homem deve tomar consciência sobre as consequências dos danos que causa ao ambiente e a necessidade urgente de minimizá-los e de buscar meios de conter estas transformações. A educação faz parte de um processo intelectual ativo, interpessoal, social abrangente que está diretamente relacionada com que é e constante do dia a dia das pessoas. A escola como parte integrante da sociedade tem o compromisso de instruir seus alunos na formação em Educação Ambiental, no qual o processo de aprendizagem parte de uma abordagem de novos conceitos, tecnologias e significados e, que possam fazer um paralelo em relação ao ambiente em que estão inseridos, a escola e os alunos. Este trabalho procurou realizar práticas de ensino que contribuíssem com o professor regente da turma em relação ao ensino-aprendizagem sobre a Educação Ambiental e um paralelo com a conservação do ambiente em que vivem.

Alunas: Ludymila Das Mercês Godinho; Mariana Fernandes Silva

Orientador: Prof. Cláudio Marinho

Banca do TCC: Prof^a. Danielle Piuza Mucida e Prof. Marcelino Morais

Título: [A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI \(UFVJM\)](#)

Resumo: Este trabalho consiste em um estudo sobre a importância do trabalho de campo para a formação de futuros professores do curso de Licenciatura em Geografia da UVFJM, como ferramenta de ensino aprendizagem. Discute-se assim a eficácia deste instrumento de ensino para dinamizar as aulas de Geografia, para que o aluno possa compreender melhor as relações existentes entre a disciplina apresentada em sala de aula e a sua real aplicação na realidade, ou seja, a relação teoria e prática. Neste ensejo este estudo teve como objetivo discutir e analisar a importância do trabalho de campo como forma dinâmica de aprendizagem, e suas diversas possibilidades de realização no curso de Licenciatura de Geografia da UVFJM no primeiro semestre de 2015. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa se constituíram em uma pesquisa bibliográfica em bibliotecas e sites que têm publicações disponíveis sobre o tema proposto, com posterior leitura dessas bibliografias para construção do embasamento teórico da pesquisa, e em uma análise documental de todos os trabalhos de campo propostos e realizados pelo curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Conclui-se que a prática dos trabalhos de campo como apoio ao ensino de Geografia e mesmo em outras disciplinas deve ser encarada como atividade complementar e de igual importância para a formação de professores.

Aluno: Thiago Martins Da Costa (EMAIL: thiagocostam@hotmail.com)

Orientador: Hernando Baggio Filho

Banca do TCC: Lucio do Carmo Moura; Marcelino Santos de Moraes

Título: [COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA DOS SEDIMENTOS DETRÍTICOS DA GRUTA MONTE CRISTO, DIAMANTINA- MG: Correlações com a litologia regional](#) .

Resumo: Sedimentos detríticos depositados em cavidades são relativamente bem protegidos dos processos intempéricos superficiais e, dessa forma, tornam se bons objetos de investigação em estudos geomorfológicos e paleoambientais. O presente artigo apresenta uma caracterização mineralógica dos sedimentos detríticos encontrados no salão oeste da Gruta Monte Cristo, Diamantina-MG. A composição mineralógica dos sedimentos foi comparada à cor do mesmo e com as litologias presentes no Espinhaço Meridional. Os valores obtidos para Si e Al mostraram se diretamente relacionados à coloração do sedimento.

2014-2

Aluna: Ana Paula De Oliveira (e-mail: paulaolide@yahoo.com.br)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Letícia Pádua, Marcelino Santos de Moraes

Título: [EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DE SOLOS: LIMITAÇÕES E SUGESTÃO COMO PRÁTICA DE ENSINO](#)

Resumo: A temática Educação Ambiental na educação básica tem se mostrado deficiente frente às necessidades encontradas de se prover às nossas crianças e jovens, competências capazes de desenvolver nos mesmos o entendimento e proporcionar a vivência dos conceitos acerca do desenvolvimento sustentável. São diversos os estudos, nos últimos tempos, relacionados à temática da Educação Ambiental, no entanto, as dificuldades encontradas pelos docentes em aplicar práticas aos alunos, se revelam em atividades dispersas e superficiais, que, ainda se esbarram em questões orçamentárias e estruturais, o que impossibilita a exploração contínua acerca do tema. Numa tentativa de auxiliar o professor da Educação Básica, o presente trabalho visa a construção de uma horta mantida via evapotranspiração: tal prática permite que os alunos tenham contato com todos os elementos constituintes da biosfera (solo, ar, água, luz solar e vegetação) e possibilitando a percepção das feições e composição do solo. O presente trabalho foi construído metodologicamente utilizando enquanto base teórica e revisão bibliográfica os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de Geografia, Ciências Naturais e Meio Ambiente, bem como o Currículo Básico Comum (CBC) de Geografia, fornecendo suporte teórico à prática proposta. A prática pedagógica utiliza materiais simples, que podem ser conseguidos facilmente: caixotes de madeira (encontrados em verdurarias e sacolões), pedaços de lona e canos de PVC, além de uma certa quantidade de terra. Conclui-se que apesar da diversidade de materiais encontrados a respeito da Educação Ambiental, tema este, de grande importância no processo de aprendizagem, ainda faltam orientações e práticas passíveis de reprodução no ensino básico.

Aluno: David Evandro de Amorim (e-mail: davidevandroa@yahoo.com.br)

Orientador: Humberto Catuzzo

Banca do TCC: Hernando Baggio e Marcelino Moraes

Título: [O PAPEL DA MÍDIA ELETRÔNICA EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES CLIMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS](#)

Resumo: A mídia é o principal canal de informações entre pessoas e as questões ambientais contemporâneas. Os principais canais midiáticos têm abordando a situação climática do planeta de forma desordenada e irresponsável, apontando equívocos e propondo medidas utópicas para a população se portarem frente à suposta situação. Hoje há muitos estudos que contrapõem esses noticiários, fazendo análises empíricas e pautadas em teóricos respeitados no meio científico. Neste trabalho será analisado um importante site de informações diversificadas do Brasil, o site www.veja.abril.com.br. Meio de comunicação escolhido por ter uma expressiva quantidade de acessos, número elevado de publicações sobre temas de caráter ambiental, com destaque para as mudanças climáticas. Na metodologia foi realizada uma análise qualitativa, utilizando o método análise de conteúdo e categorização proposto pela Laurence Bardin. Os resultados mostram que há mídia escolhida usa de sensacionalismo e alarmismo ao abordar o tema, sendo as notícias superficiais e pautadas nos relatórios do *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC). Resultados que explicita o desfavor que parte da mídia de massa faz em relação a um assunto tão importante e necessário no atual cenário climático em que vivemos.

Aluna: Ilania de Jesus Leão Silva (e-mail: naninhatiger@gmail.com)

Orientador: Cláudio Marinho

Banca do TCC: Cláudio Marinho; Glauco Umbelino; Douglas Sather

Título: [DA TEORIA PARA A PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DE USO DAS TICS NA GRADUAÇÃO E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA](#)

Resumo: O grande avanço tecnológico faz com que ocorram mudanças políticas, econômicas e sociais e na educação não é diferente. O avanço das Tecnologias de Informações e Comunicação -TICs, no âmbito educacional faz com que seja necessária a adequação dos planos de ensino e das práticas pedagógicas. O presente trabalho tem como objetivo analisar como as TICs estão presentes na disciplina Sensoriamento Remoto e Sistema de Informações

geográficas do curso de Licenciatura em Geografia. A partir do aprendizado adquirido pela aluna pesquisadora nesta disciplina, fez-se uma experiência do uso das TICs e sua aplicação no ensino de geociências, durante a realização do estágio supervisionado para alunos do ensino médio. Para alcançar o objetivo proposto foi feito a análise do plano de ensino da disciplina Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas bem como a observação da aluna pesquisadora enquanto discente desta disciplina e para saber o posicionamento do alunado a respeito da atividade aplicada e também o que eles acham da inserção da tecnologia no âmbito educacional foi realizada um o grupo focal da pesquisa sobre os respectivos assuntos. Pode ser constatado que aulas mediadas pelas TICs chamam a atenção do alunado fazendo com que os mesmos participem efetivamente das aulas de modo crítico e reflexivo.

Alunas: Isadora Maria Santos Cordeiro (mail: isadorasantos2008@yahoo.com.br); Lidiane Aparecida da Silva, (e-mail: lidiane.las@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Fagundes

Banca do TCC: Prof. Dr. Marcelo Fagundes, Prof. Dr. Arkley Marques Bandeira 1º Membro – EcoMuseu do Físico – MA. Profa. Dra. Vanessa Linke 2º Membro – UFMG ; Profa. Dra. Danielle Piuzana Suplente – UFVJM

Título: [INDÚSTRIAS LÍTICAS DE HORTICULTORES CERAMISTAS: ESTUDO DE CASO DOS SÍTIOS MATO SECO E CANOAS, MÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO, MINAS GERAIS.](#)

Resumo: A pesquisa centrada na cultura material é de grande importância uma vez que evidencia e preserva conhecimentos pretéritos dos grupos indígenas antes da chegada dos colonizadores, permitindo a compreensão das relações entre Homens e seus ambientes, natural e cultural. Este artigo focalizou em apresentar não apenas a descrição dos objetos, mas sim, por meio do estudo da tecnologia lítica de grupos horticultores pré-coloniais, estabelecer

seus usos e funções dentro da sociedade. Os estudos aqui empreendidos têm como objetivo principal o entendimento dos modos de vida e cultura das populações pré-coloniais por meio de inferências acerca do contexto sistêmico das ferramentas líticas, assim inferindo-se sobre uma posição mais assertiva de suas funções sociais; das concepções e do domínio das técnicas de produção material, uma vez que se entendem os conjuntos líticos (ferramentas produzidas pelo lascamento de rochas e minerais aptos à produção artefactual), como parte integrante da cultura expressa materialmente de um dado grupo.

Aluno: Marcos Vinicius Pacheco Pereira (e-mail: vinivp@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Letícia Pádua, Marcelino Santos de Moraes

Título: [UM TRABALHO LÚDICO PELA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: REPRESENTAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO PASMAR, SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL](#)

Resumo: Este trabalho apresenta a importância da Educação Patrimonial como forma de aprendizagem, por meio de confecção de maquete representando o Sítio Arqueológico, localizado na Serra do Pasmarr, próximo a cidade de Diamantina/MG. O trabalho foi elaborado por alunos da Licenciatura em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no espaço do Projeto GAIA visando a construção de uma representação do sítio na forma de maquete para ser exposta em exposição permanente na Casa da Chica da Silva, sede do IPHAN em Diamantina. Como procedimentos metodológicos foi realizada análise de material bibliográfico sobre a fisiografia e ocupação humana pré-histórica no local, trabalhos de campo de reconhecimento e posteriormente confecção da maquete. A maquete encontra-se exposta desde 20 de Setembro de 2013 e tem contribuído no processo de Educação Patrimonial junto a turistas, mas principalmente aos alunos de escolas da própria cidade e arredores que visitam o espaço semanalmente.

Aluna: Mariana Augusta Brant (e-mail: Marianabrant02@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida, Marcelino Santos de Moraes; Geovane da Conceição Máximo

Título: [SIMULADOR DE CHUVA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA COMPREENSÃO DA EROÇÃO HÍDRICA NO SOLO E DIFERENCIAÇÃO DE PAISAGENS](#)

Resumo: A prática pedagógica teve por objetivo a elaboração de material didático e pedagógico direcionados ao ensino de solos e paisagens com o intuito de auxiliar nas atividades de aprendizagem das Escolas que possuem Ensino Médio no município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Para a realização da prática pedagógica fez-se um estudo bibliográfico que nos fortaleceu um aporte teórico a cerca da temática. Houve a necessidade da realização de um campo para a coleta de material (solo, matéria orgânica, folhas secas e vegetação), preparação de uma aula com embasamentos teóricos para a prática, além de aplicação de questionários estruturados para interpretar a noção dos alunos sobre o conteúdo abordado e por fim criar um grupo na rede social com a intenção de trocas de conhecimentos que os alunos tiveram no pós-prática. A atividade foi apresentada para os alunos, no espaço GAIA da UFVJM/UFMG por meio da disciplina de Solos e Paisagens do curso de licenciatura em geografia sob orientação da professora Danielle Piuzana, com intuito de ampliar a noção dos alunos a respeito do que é apresentado em sala de aula. A partir da análise dos dados oriundos dos questionários foi possível perceber a necessidade que alunos possuem de aulas práticas e as dificuldades dos educadores aplicá-las em sala de aula.

Aluna: Mariana Freitas (e-mail: mariana.naninha@hotmail.com)

Orientador: Hernando Baggio

Banca do TCC: Lúcio do Carmo Moura; Marcelino Santos de Moraes

Título: [ROTEIRO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO DA SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL \(SDEM\) AOS PLANALTOS DO SÃO FRANCISCO](#)

Resumo: O trabalho é resultado de uma campanha de campo realizada entre Diamantina e Pirapora e teve como objetivo analisar os aspectos físicos e socioambientais dessas regiões. Os pontos de observação determinaram os dados a serem examinados, buscando o conhecimento das formas de relevo e de suas particularidades. A metodologia foi realizada em gabinete por meio de análises bibliográfica, cartográfica e de imagens. Os dados obtidos e as anotações foram compilados para a confecção do Relatório de campo.

Aluna: Patrícia Alves de Souza (e-mail: patriciaalves28@gmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Letícia Pádua, Marcelino Santos de Moraes

Título: [POSSIBILIDADES DO USO DO CONTO O RECADO DO MORRO, DE GUIMARÃES ROSA, NO ENSINO DA GEOGRAFIA](#)

Resumo: Pensando nas possibilidades inovadoras que podem ser inseridas no ensino básico de geografia contextualizando temas locais por intermédio da literatura na obra de Guimarães Rosa, o volume II de Corpo de Baile, no intuito de elaborar práticas de ensino e fomentar a

cultura escrita. O trabalho busca desenvolver com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998a, 2002). Nos eixos transversais, do mesmo, é possível encontrar uma vasta bibliografia sobre várias questões que entrelaçam os temas de ensino e aprendizagem; ao meio ambiente, cultura, reafirmando a importância desses conteúdos no ensino de Geografia. Acreditando que as falhas do livro didático no ensino e a aprendizagem podem ser facilitadas e supridas por intermédio de práticas pedagógicas, não só, mas também considerar a necessidade observada do aprimoramento do ensino e aprendizado no contexto escolar, levando em conta a realidade local em que a escola está inserida. As práticas propostas tem a finalidade de aumentar a capacidade e a habilidade de aprendizado do aluno de acordo com o conteúdo exposto, ampliando o conhecimento em diversas áreas da geociência/educação ao mesmo tempo a abordagem retoma a temática do regional e retrata a cultura e as riquezas do sertão mineiro retratadas no conto “Recado do Morro”.

Aluna: Solange Maria Oliveira (e-mail: sol_penha@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Letícia Pádua, Marcelino Santos de Moraes

Título: O ESTUDO DA PAISAGEM POR MEIO DA ANÁLISE DE PERFIS DE SOLOS DE DIFERENTES ZONAS CLIMÁTICAS: PROPOSTA DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO

Resumo: O estudo dos solos aparece de forma incipiente ao se analisar os volumes de

geografia para o ensino médio nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e no Currículo Básico Comum (CBC) do estado de Minas Gerais, quase que como um fator sem importância no contexto do processo evolutivo da paisagem. Há uma necessidade práticas educativas que promovam a consciência sobre a necessidade da conservação dos solos uma vez que este tema virá a tona no próximo ano, pois 2015 será o Ano Oficial do Solo. Propõe-se, portanto, uma prática pedagógica que auxiliará os professores do ensino básico na abordagem do estudo da paisagem dentro de um viés de processos pedológicos globais, uma vez que, este é um conteúdo pouco trabalhado nos ambientes de formação de docentes em vários cursos de Geografia. O foco principal da prática é construir e caracterizar perfis de solos de Clima úmido nas áreas intertropicais, de clima temperado nos trópicos e de clima seco das áreas polares e desérticas, representando a incidência do intemperismo físico e químico em cada uma dessas zonas e registrando as principais vegetações que ocorrem nessas áreas. A prática é destinado ao primeiro (1º) ano do Ensino Médio e não propõe-se neste trabalho conhecimentos específicos dos solos e sim uma ideia geral sobre seus horizontes e como se formam. Com isso, os alunos terão um aparato global dos perfis de solos de três das principais zonas climáticas da Terra (úmido, seco e temperado) e a ocorrência dos diversos biomas relacionados a tais padrões de solos (floresta equatorial, floresta de pinhais e campos ou tundras).

2014-1

Alunas: Alineana Soares (e-mail: aline-bat.diamantina@hotmail.com) Isis Arielle Machado (e-mail: isismachado2009@hotmail.com)

Orientadora: Cláudio Marinho

Banca do TCC: Cláudio Marinho, Danielle Piuzana Mucida, Marcelino Santos de Moraes

Título: [A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE](#)

GEOGRAFIA; POSSIBILIDADES DA TECNOLOGIA 3D

Resumo: Apresenta-se, a partir do presente estudo, uma análise sobre as possibilidades de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como ferramenta ou meio didático a ser utilizado pela educação, principalmente a tecnologia 3D no ensino da geografia. Para tanto, realizou-se uma busca, principalmente através da internet, para obtenção de estudos e textos sobre o tema, buscando elaborar o referencial teórico que a seguir se apresenta, o qual representa uma síntese de todo o acervo pesquisado. Partindo de uma contextualização sobre o ensino da geografia e sua evolução, tratando, inclusive dos contornos sobre sua metodologia através dos tempos, para, enfim, apresentar a TIC como meio auxiliar da educação na atualidade, com ênfase na utilização da tecnologia 3D no ensino da geografia. Neste caso, foram apontados exemplos de jogos e atividades, bem como ferramentas disponíveis para o auxílio do professor nas aulas de geografia.

Aluna: Bernadeth Rocha de Araújo (e-mail: bernarochoa2006@yahoo.com.br)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Cláudio Marinho, Marcelino Santos de Moraes

Título: O CIBERESPAÇO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A PROBLEMÁTICA DO USO/DESUSO DO GOOGLE EARTH EM ESCOLAS PÚBLICAS DE DIAMANTINA

Resumo: Esta pesquisa destinou-se a analisar as possibilidades pedagógicas do ensino de Geografia no ciberespaço a partir do uso do Google Earth como atividade prática desenvolvida no laboratório de informática de três escolas públicas de Diamantina que fazem parte do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Em análise aos resultados obtidos foi possível perceber que as escolas participantes da pesquisa não utilizavam o Google Earth como meio educacional no processo de ensino/aprendizagem de Geografia. Por isso, como resultado da pesquisa propôs-se um trabalho conjunto entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e as escolas para que, de forma efetiva, o Google Earth possa ser utilizado nas escolas, possibilitando ao discente construir seus conhecimentos de maneira interativa e em consonância com as possibilidades da tecnologia atual.

Aluna: Fabiana Aparecida Silva (e-mail: fabianadtna@yahoo.com.br)

Orientador: Douglas Sathler dos Reis e Guilherme de Castro Leiva

Banca do TCC: Guilherme Varajão e Carlos Dias

Título: [ANÁLISE DA ÁREA DE EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA-MG](#)

Resumo: O presente trabalho trata-se de um dos capítulos que compõem o projeto de pesquisa intitulado “Estrutura Urbana das Cidades de médio porte: um estudo sobre a morfologia urbana e a distribuição das funcionalidades em Diamantina”. Aqui priorizou-se a análise dos novos vetores de expansão da cidade partindo do conhecimento e identificação do município como patrimônio histórico e ambiental, além de identificar as formas atuais de uso e ocupação do solo. Assim, verificou-se que Diamantina sofre pressão tanto do mercado imobiliário, bem como do mercado informal, situações que descaracterizam e impedem que se atinja a cidade desejada pela sociedade.

Aluna: Evani Lopes Silva (E mail: vaniriopreto@yahoo.com.br)

Orientador: Glauco Umbelino

Banca do TCC: Prof.^a Fernanda Fraga Campos e Prof. Pacelli Henrique Martins Teodoro

Título: [ANÁLISE DA PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DO DISTRITO SOPA – DIAMANTINA/MG](#)

Resumo: A Educação Ambiental tem sido apontada como uma estratégia capaz de promover a busca de soluções aos problemas ambientais, devendo ser implantada de forma transversal e interdisciplinar nas escolas. Este trabalho faz um diagnóstico da percepção dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal do Distrito Sopa, em Diamantina/MG, no que diz respeito às práticas de Educação Ambiental. Como instrumento de coleta de dados sobre a percepção ambiental aplicou-se um questionário aos alunos, e após a análise dos dados, foram realizadas atividades pedagógicas (palestras, teatro, confecção de lixeiras, confecção de desenhos e cartazes, prática de solos) com o intuito de estimular a consciência ambiental. Posteriormente, o mesmo questionário foi reaplicado, a fim de verificar o efeito promovido pelas atividades. Os resultados apontaram que, embora os alunos tenham consciência dos problemas ambientais, estes possuem uma visão muito simplificada em relação à temática ambiental. Pode-se constatar também que a escola analisada desenvolve poucas atividades de Educação Ambiental, ficando limitadas apenas às disciplinas de ciências e de geografia. Conclui-se que as atividades pedagógicas não foram suficientes para suprir as carências dos alunos, e, portanto, é necessário o desenvolvimento de mais ações interdisciplinares de Educação Ambiental que envolva toda a comunidade escolar.

Aluna: Tatiana Cristina Brant (E-mail: tatianabrant@gmail.com)

Banca do TCC: Prof. Guilherme Fortes Drummont Varajão e Prof. Carlos Alberto Dias

Título: [EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA DE DIAMANTINA](#)

Resumo: A evolução da mancha urbana de Diamantina, assim como de outras cidades de médio porte, é condicionada por uma série de fatores: dinamismo econômico, características do sítio, Mercado imobiliário, crescimento demográfico, perfil da estrutura etária e evolução do ciclo de vida domiciliar, legislação vigente, entre outros. Dentro destes parâmetros, Diamantina apresenta uma série de particularidades em relação a cidades de mesmo porte demográfico situadas em outras regiões de Minas Gerais, no que diz respeito aos fatores que estimulam e limitam a expansão da mancha urbana da sede municipal. O objetivo principal desta pesquisa é realizar uma análise do crescimento da mancha urbana do distrito sede de Diamantina, com recortes temporais que variam de 1984 a 2011, conforme disponibilidade

das imagens de satélite Landsat 5.

2013-2

Aluna: Alcione Rodrigues Milagres (e-mail: alcionemilagres@yahoo.com.br)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho, Danielle Piuzana Mucida

Título: [ANÁLISE LITOESTRUTURAL DAS CARTAS CORINTO, DIAMANTINA E RIO VERMELHO, MG, PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS CONDICIONAMENTOS HIDROGRÁFICOS.](#)

RESUMO: A análise morfoestrutural de bacias de drenagem, combinada a dados cartográficos, fornece informações importantes para o reconhecimento de condicionamentos hidrográficos na paisagem atual. Este procedimento foi introduzido no estudo das folhas Corinto, Diamantina e Rio Vermelho, localizadas na Serra do Espinhaço Meridional, no estado de Minas Gerais, dominando uma área de 8.780 km². A elaboração desse estudo teve como objetivo avaliar a influência da tectônica na organização de drenagem das três folhas, levando em consideração sua estrutura geológica e litológica para o reconhecimento de um condicionamento hidrográfico na área. O primeiro passo foi definir suas ordens hierárquicas, as quais se encontram no intervalo de 1^a a 7^a ordem, segundo a proposta de hierarquização de Strahler,

1980, em seguida iniciou-se trabalho de obtenção de medidas das direções de desenvolvimento de cada trecho fluvial, respeitando-se sua ordem hierárquica e confecção do diagrama de rosetas. Feito isso começaram as análises da geometria da drenagem sobrepondo apenas a hidrografia ao mapa geológico de escala 1:100000, para identificar capturas de rios que interferem no padrão de drenagem. A área de pesquisa mostra evidências de anomalias morfoestruturais, apresentando; um padrão de drenagem retangular em algumas áreas das folhas, presença de canais retilíneos ligados em ângulos retos, canal meandrante que torna-se retilíneo, tudo isso influenciado por falhas e lineamentos com direções preferenciais N-S e NW.

Aluno: Dayane Vieira dos Santos (e mail: dayane_santos1991@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho, Danielle Piuzana Mucida

Título: [OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE FRENTE A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA](#)

RESUMO: As várias transformações econômico-culturais e sócio-políticas ocorridas na década de 1990 no Brasil, devido a propagação da ideologia neoliberal, contribuiu para que desencadeasse diversas reformas de cunho reducionista para com as áreas sociais, entre elas

a educação, por meio da retirada de direitos e a diminuição de benefícios sociais, acompanhado pelo aumento significativo das redes privadas com fins lucrativos. A principal intenção deste trabalho é analisar como a influência da perspectiva empresarial nas escolas, ou seja, o novo papel da escola e das novas formas de proceder tanto do professor quanto do aluno, tem influenciado não somente a relação afetiva professor- aluno como também acarretado implicações para a prática docente que conseqüentemente tem desencadeado o fracasso escolar. O interesse pelo tema dessa pesquisa surgiu durante as reuniões pedagógicas e conversas espontâneas na sala de professores, a partir das preocupações e dificuldades que vivencio diariamente na minha atuação como professora da educação básica, da insatisfação de escutar frequentemente que a educação já é tida como “instituição falida” na qual nem os alunos ou professores acreditam que possam vir a mudar. O estudo está delineado da seguinte forma: em primeiro lugar, realiza-se uma introdução a partir do papel da escola na sociedade e apresenta as tendências pedagógicas da educação brasileira desde o século XIX até os dias atuais, dando enfoque na relação afetiva professor-aluno e seus efeitos dentro de cada tendência. Em segundo momento apresenta o contexto atual da educação que contribuiu para que houvesse a transformação de um direito social e individual em um serviço, uma mercadoria e/ou negócio, ou seja, a mercantilização da educação, que traz implicações tanto na atuação dos professores quanto na dos alunos. No final, é proposto tentativas para a resolução dos conflitos decorrentes da nova postura do profissional da educação e das mudanças sofridas do papel da educação na sociedade contemporânea.

Alunos: Erik Alves De Oliveira (erik_oliveira90@hotmail.com); Valdinêy Amaral Leite

e-mail: (

valdineyal@msn.com

)

Orientador: Marcelo Fagundes

Banca do TCC: Marcelo Fagundes, Danielle Piuzana Mucida; Marcelino Santos de Morais

Título: [ANÁLISE DO MATERIAL LÍTICO publicado no livro "VINHAIS VELHO Arqueologia, História e Memória" org. Arkley Marques Bandeira.](#)

RESUMO: No Sítio Arqueológico Vinhais Velho, localizado em São Luís – MA, foram descobertos vários tipos de ferramentas produzidas em "pedra", que atendiam a muitas necessidades cotidianas dos povos do passado, a exemplo de cortar, raspar, perfurar, aplinar, macerar, triturar, alisar, etc. Esses objetos feitos em rocha e minerais apresentam ampla variedade de formas e funções e são denominados de artefatos líticos. Nesse sítio foram identificadas cinco tipos de matérias-primas, relacionadas ao lascamento e ao polimento. No que se refere ao polimento, o granito foi a mais utilizada, sobretudo, na produção de lâminas de machado, enquanto o arenito silicificado e o silexito foram utilizados no processo de lascamento. Dos 36 vestígios líticos com modificação antrópica coletados no Sítio Arqueológico Vinhas Velho, a matéria-prima mais significativa foi o arenito silicificado, com 13 (treze) peças; silexito com 08 (oito) peças; granito com 08 (oito) peças; diorito com 04 (quatro) peças e quartzo com 03 (três) peças.

Aluno: Fabrício Antonio Lopes (EMAIL: lopes_fabricio@yahoo.com.br)

fabricioantoniolopes@gmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho, Danielle Piuzana Mucida

Título: [APLICAÇÃO DE MÉTODOS MORFOMÉTRICOS PARA DETECÇÃO DA INFLUÊNCIA LITOLÓGICA E ESTRUTURAL NO PADRÃO DE DRENAGEM DA BACIA DO ALTO JEQUITINHONHA, SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL – MG.](#)

RESUMO: Os cursos d'água são elementos sensíveis às deformações da crosta e importantes na geomorfologia, principalmente no que tange à compreensão e elucidação dos processos morfogenéticos ativos na esculturação da paisagem terrestre. Neste sentido dados morfométricos do padrão de drenagem da bacia hidrográfica do Alto Jequitinhonha foram obtidos neste trabalho tendo por objetivos: a) Correlacionar as direções dos canais fluviais (e suas ordens hierárquicas) com as direções das estruturas geológicas; b) Verificar o grau de influência dos aspectos litológicos e estruturais no padrão de drenagem da bacia e; c) Identificar tais estruturas, que atuam como níveis de base locais, nos perfis longitudinais. Foram empregadas análises quantitativas de tratamento de direção dos canais fluviais (e suas ordens hierárquicas), cálculo do índice de Hack em segmentos pré-selecionados e análise de perfis longitudinais. Constatou-se significativa influência litológica e estrutural no padrão/direção dos canais fluviais identificada como *Knick Points* nos perfis longitudinais. Quanto ao índice de Hack, constatou-se segmentos de drenagem com anomalias de primeira e segunda ordem o que reforça a influência das estruturas pré-cambrianas no sistema hidrográfico da região. Acredita-se na potencialidade deste estudo como auxílio na caracterização, quantificação e fundamentação teórica de análises referentes ao processo evolutivo da paisagem e ao comportamento da rede de drenagem local.

Aluno: Felipe Abreu Spíndola Cruz (e- mail: tgo_dmx@hotmail.com)

Orientadora: Lúcio Mauro Fraga

Banca do TCC: Lúcio Mauro Fraga, Soraya de Carvalho Neves, Danielle Piuzana Mucida

Título: [APLICAÇÃO DE GEOINDICADORES AMBIENTAIS COMO CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE PARA EMPREENDIMENTOS URBANOS NA BACIA DO CÓRREGO DA PRATA, DIAMANTINA/MG](#)

RESUMO: A microbacia da Prata apresenta diversos geoindicadores que serviram como ferramentas de análise sobre a qualidade ambiental deste ecossistema. A falta de critérios ambientais para a preservação da bacia do Prata tem causado sérios danos nos ecossistemas das áreas onde diversos empreendimentos rurais têm se instalado, fazendo o município se expandir sem critérios ambientais locais, assim de uma forma não sustentável, havendo a necessidade de se aplicar indicadores ambientais para a manutenção destas áreas. Os geoindicadores ambientais foram identificados e quantificados com relação a sua dimensão e importância dentro da área da bacia. A partir de uma análise integrada entre ocorrência dos

geoindicadores e o uso e ocupação atual do solo, foi realizar uma avaliação sobre a qualidade ambiental da microbacia do Corrêgo da Prata assim como proposições sobre formas de sua ocupação de forma sustentável. Após a avaliação dos dados da bacia da Prata foi possível concluir que os empreendimentos imobiliários não têm respeitado as áreas de matas ciliares, a expansão urbana tem desmatado as áreas de preservação permanente ao longo de todo o córrego com a construção de loteamentos rurais e urbanos sobre as nascentes da bacia. Os afloramentos ruiformes e de metabásicas apresentam-se como grandes agentes reguladores deste geossistema. Os empreendimentos quando construídos sobre estas áreas aceleram toda dinâmica natural de transformação do relevo. Os afloramentos ruiformes desempenham importantes funções hidrológicas por abastecerem os aquíferos através de sua rede de falhas e fraturas pela facilidade de infiltração do escoamento pluvial nos interstícios da rocha, conferindo aos afloramentos zonas de recarga de aquíferos. Para que possa haver um desenvolvimento sustentável na área da bacia recomenda-se o planejamento da ocupação de modo que se preservem os afloramentos ruiformes e que se evite a ocupação sobre áreas de ocorrências de rochas metabásicas respeitando os ciclos naturais, o tempo de recomposição dos recursos e ocupar sem ultrapassar a capacidade de renovação do ambiente.

Aluno: Thiago Juarez Ferreira de Araújo (e- mail: tgo_dmx@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana Mucida

Banca do TCC: Danielle Piuzana Mucida; Douglas Sathler dos Reis; Marcelino Santos de Moraes

Título: [A INSERÇÃO DO TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA EM DIAMANTINA \(MG\)](#)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um conjunto de reflexões sobre como as discussões relacionadas às mudanças climáticas globais têm sido incorporadas na educação brasileira, tendo em vista as referências bibliográficas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o Conteúdo Básico Comum (CBC). Mais adiante, o trabalho visa contribuir para inserção do tema mudanças climáticas no ensino médio das escolas públicas de Diamantina. Para cumprir tal tarefa, o estudo lança mão de uma metodologia própria estruturada com base na aplicação de um questionário e na formação de um grupo focal com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual “Professor Gabriel Mandacaru” – Diamantina (MG). O trabalho foi desenvolvido em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de

Iniciação a Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); projeto desenvolvido no âmbito do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O trabalho revela que a incorporação das discussões sobre mudanças climáticas no ensino médio é dificultada não apenas pelos desafios tradicionais da educação mineira, mas também, sendo desestimulada pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais que não oferece o devido destaque ao tema no CBC. A aplicação do grupo focal revela que é necessário que os professores avaliem os métodos de aula e reflitam sobre a utilização de materiais didáticos alternativos, uma vez que, mesmo diante da utilização de recursos audiovisuais, a atividade se demonstrou pouco satisfatória e os alunos se demonstraram bastante dispersos em todas as etapas.

Aluno: Tiago Campos de Araújo (e- mail: araujo.campos@hotmail.com)

Orientadora: Danielle Piuzana

Banca do TCC: Marcelino Santos de Moraes; Cláudio Marinho

Título: [O ENSINO DE SOLOS POR MEIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS](#)

RESUMO: O solo é parte integrante fundamental tanto de ambientes naturais quanto de ambientes construídos pelo homem, no entanto, apesar de sua importância o estudo do solo enquanto componente fundamental para a vida de uma forma geral é praticamente nulo ou deixado em segundo plano tanto nos conteúdos didáticos, quanto pelos professores, tanto da área urbana quanto da área rural. O estudo do solo na geografia é de extrema importância levando-se em conta sua importância na constituição do ambiente e principalmente nas atividades humanas. Devido a amplitude que o tema aborda é interessante para a geografia enquanto ciência conhecer sua gênese, suas características e também sua distribuição espacial de modo a contribuir com seu uso e ocupação, além disso, estimular a percepção ambiental. Uma educação em solos voltada para o aprofundamento do tema é um instrumento poderoso na conscientização ambiental, pois amplia a percepção do solo como o principal componente do meio ambiente. As atividades propostas levam em conta atividades praticas que fujam da simples memorização da teoria do conteúdo tão comum nos dias de hoje. Tendo uma perspectiva holística do conteúdo almeja-se a construção do conhecimento a partir da valorização das experiências praticas aliadas ao conteúdo teórico. São propostas três atividades praticas simples, mas que tem grande valia para o despertar da curiosidade dos alunos. Sendo assim a educação em solos que se almeja busca possibilitar a aquisição de

conhecimentos e habilidades que permitam a construção real de uma nova visão nas relações do homem com seu meio.